ANNO LXII — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Bread Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Agosto, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

O Senado approvou no sabbado, em 3.ª discussão, o orçamento do Ministerio da Justiça.

A Camara dos Deputados approvou hoje em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda.

Na hora do expediente o Sr. Rosa e Silva justificou e enviou á mesa, sendo remettida á respectiva commissão, uma representação da Associação Commercial Beneficente sobre o melhoramento do porto de Pernambuco e impostos provinciaes.

Foi removido o juiz de direito, Joaquim Antonio da Silva Barata, da comarca de Paraopeba da provincia de Minas Geraes para a de Amargosa, na da Bahia.

Falleceu o conselheiro Luiz Carlos de Paiva Teixeira, membro do Supremo Tribunal de Justiça.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 22 de Agosto.

As subscripções destinadas á fundação de um Instituto e de um Hospital Internacional para o tratamento da hydrophobia pelo methodo Pasteur, se elevam a um milhão e seiscentos mil francos.

S. M. o Imperador da Russia subscreveu a quantia de cem mil francos.

BERLIN, 22 de Agosto.

O governo allemão deve contractar brevemente um emprestimo de sessenta milhões de marcos para os trabalhos da abertura do canal do Baltico.

MADRID, 22 de Agosto.

Acaba de fallecer o ministro plenipotenciario de Portugal conselheiro José da Silva Mendes Leal.

VIENNA, 22 de Agosto.

S. A. o principe Alexandre I da Bulgaria, indo passar uma revista nas tropas, em Widden, foi deposto pelo presidente do conselho Karaveloff, e outros ministros, que formavam a regencia durante a ausencia do referido principe. Elles aprisionaram-no e enviaram-no escoltado para Sevrin.

VIENNA, 22 de Agosto.

O casamento do archiduque Othón, sobrinho do imperador da Austria Hungria com a princeza Maria, segunda filha do rei de Saxe, effectuar-se-ha no dia 30 de Outubro proximo.

LONDRES, 23 de Agosto.

Relativamente aos acontecimentos do Oriente os jornaes europeus se mostram optimistas ao ultimo ponto, e encaram sem apprehensão o porvir.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Agosto de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

AR ATMOSPHERICO

(*Continuação*)

Viciação do ar pela fermentação e por outras operações—A fermentação do vinho, da serveja, da cidra etc., dão origem ao desenvolvimento de uma grande quantidade de acido carbonico. Ora este gaz, quando chega a entrar na atmosphera na proporção de vinte por cento, produz a asphyxia em poucos minutos. Evitam-se os perigos d'aqui resultantes, tendo-se o cuidado de não accumular na mesma casa muitas vasilhas com liquidos em fermentação, mantendo-se correntes de ar que desloquem o acido carbonico, e tendo-se o cuidado de se não trabalhar desacompanhado em taes casas e de não abaixar a cabeça sobre as vasilhas.

A combustão lenta do carvão dá tambem origem a grande perigo, porque este corpo, ardendo, produz juntamente com o acido carbonico o oxydo de carbonio.

Quando ha necessidade de entrar n'um recinto, cuja atmosphera está muito carregada de um destes dous gases, ou de ambos, como quando se trata de ir salvar alguem que alli está em perigo, convem derramar pelo chão uma grande quantidade de ammonia liquida, e levar na mão, para approximar do nariz, um frasco com aquella substancia ou um lenço molhado n'ella.

Ha tambem perigo em conservar flores nos quartos de dormir por causa do muito acido carbonico que ellas derramam na atmosphera.

Pantanos e aguas estagnadas—O ar atmospherico é em muitos casos recipiente e vehiculo de agentes infectuosos ou miasmas, cuja natureza desconhecemos e que tem origem nos pantanos, nas aguas estagnadas, e nas terras virgens ou revolvidas depois de muito tempo de repouso. Os miasmas resultam da decomposição (sob a influencia da humidade e do calor) de restos de vegetaes e de outras substancias organicas que se depositam nos pantanos e nas aguas estagnadas, e em algumas localidades são uma causa poderosa de doença, de degradação physica e de morte.

Ha certas culturas, como a do arroz, que dão origem aos mesmos miasmas com todo o seu cortejo de perigos. Em quasi todos os paizes do globo ha pantanos, em numero maior ou menor e de maior ou menor extensão; mas é nos paizes quentes que elles mais abundam; para isso concorrem a excessiva vegetação e o elevado calor atmospherico.

No nosso paiz temos alguns, sendo os terrenos em que se cultiva o arroz (a que, por alagadiços, constituem verdadeiros pantanos) os que mais damnos produzem.

Para se formar idéa dos effeitos dos miasmas dos pantanos sobre a população, ouçamos o que nos dizem dous autorisados autores francezes:

« Os habitantes dos paizes pantanosos parecem já velhos ao entrar na vida, e apresentam em todo o seu ser os vestigios da constituição morbida e enfraquecida dos pais.

Depois, enchados e hydropicos durante a infancia, o seu ventre engurgita-se pouco a pouco, e atravez de uma insensibilidade estupida desobrece-lhes uma tristeza incuravel. Empobrece-lhes o sangue, os tecidos engurgitam-se-lhes de liquidos, a pelle torna-se-lhes arida e escamosa, os sentidos enfraquecem,—e o proprio cerebro, e até o caracter moral, se resentem bem depressa da degradação geral.

Tornam-se estes infelizes incapazes de sentir as grandes commoções politicas e sociaes; e as palavras—liberdade e patria—que fazem pulsar o coração dos povos não teriam o poder de os excitar.»

A' maior parte dos habitantes d'aquellas localidades cabem geralmente n'uma invencivel apathia e nenhum cuidado lhes dá a sua tristissima situação. Muitos negam a influencia pantonosa a que vivem sujeitos,—e vão morrendo lentamente por effeito d'ella, como cedendo a um fatalismo cego sem quererem procurar os meios de melhorar a sua sorte. E' por isso necessario que alguem pense, queira, e obre por elles. Os esforços combinados da sciencia, da agricultura e da industria, alcançam esse resultado.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1886

Actos:

O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por José Feijó de Albuquerque do julgado da junta do Thesouro Provincial que negou-lhe despacho livre de imposto do § 11 art. 2º da lei n. 1860, a uma partida de fumo de producção do Perú importada na provincia do Amazonas e d'ali introduzida para o consumo nesta provincia e em Maio ultimo, considerando de accordo com a informação do Thesouro Provincial de 18 de Julho findo n. 27, que o fumo de que se trata está sujeito ao alludido imposto por ser considerado de producção nacional por força do art. 21 do Decreto n. 3920 de 31 de Julho de 1867 e o Aviso do Ministerio da Fazenda de 17 de Outubro de 1881, resolve negar provimento ao alludido recurso e determinar que se remetta copia desta Portaria ao dito Thesouro para os devidos effeitos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que sollicitou João Ignacio Ribeiro Roma, no requerimento a que allude a informação da Thesouraria de Fazenda de 31 de Julho findo n. 549, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 648$720, á verba — Despeza de corpos e quarteis — do Ministerio da Guerra, exercicio de 1885 — 1886, afim de occorrer ao pagamento da despeza relativa ao fornecimento de capim, que, em Junho ultimo, fez o peticionario á cavalhada da companhia de cavallaria desta provincia, visto ter sido inadiavel o mesmo fornecimento.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do cidadão Diogo Soares Correia de Albuquerque, vice-presidente da Camara Municipal de Páo d'Alho, de 19 de Junho ultimo, do qual consta que deixou de reunir-se no dia 14 do mesmo mez a respectiva junta classificadora de escravos, como foi recommendado na circular de 24 de Maio, allegando que não achou pessoa que quizesse prestar-se a servir como escrivão *ad hoc*, por não haver quem exercesse o lugar de escrivão de paz, e considerando que, além de ser reconhecida obrigação a aceitação do cargo de escrivão das juntas classificadoras á vista do art. 29 do Regulamento de 13 de Novembro de 1872 e Aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 30 de Setembro de 1874, si, como informa o juiz municipal e de orphãos competente, no officio de 25 de Junho, tivesse sido em tempo requisitado a elle ou ao juiz de direito da comarca a designação de um dos escrivães do juizo, ter-se-hia installado a junta no dia marcado, resolve impôr ao dito presidente da Camara, a multa de 50$, de que trata a 1ª parte do art. 96 do dito Regulamento, a qual será cobrada executivamente, na fórma do art. 100.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio n. 763 de hontem datado, do Dr. chefe de policia e em observancia á disposição do art. 1.º da Lei n. 1875 de 27 de Julho findo determina que a guarda civica seja augmentada em 20 (vinte) praças.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que approvei os contratos, cujos termos, por copia, vieram annexos ao seu officio n. 307, de 19 de Junho ultimo, celebrado pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 27 de Maio e 9 de Junho deste anno, para o fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes, aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade, e ás dependencias deste Arsenal, bem como expediente, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha, por tempo de seis mezes a contar de Julho ao ultimo de Dezembro do corrente anno.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria, Francisco Ferreira Leite, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 398, de 2 do corrente, a conceder-lhe licença por 30 dias, para ir á villa de Tacaratú tratar de negocios do seu particular interesse.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 14.º batalhão de infantaria, José Pedro Vieira de Mello, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação n. 406, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me de que força de linha poder-se-ha dispor para conduzir presos a Fernando de Noronha.

— Ao Barão de Nogueira da Gama, mordomo da Casa Imperial.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 15 de Julho findo, o incluso recibo, do qual se verifica ter sido entregue ao thesoureiro do club litterario Ayres Gama, a importancia de 200$000, como donativo que S. M. o Imperador fez ao referido club.

— Ao Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, chefe de policia.—Transmittindo a V. S., para os fins convenientes, a cópia inclusa do aviso do Ministerio da Justiça, de 20 de Julho findo, tenho a satisfação de louvar a V. S., em nome do governo imperial, pelo zelo que empregou para descobrimento e captura dos individuos nesta cidade indiciados em crime de moeda falsa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, á vista da sua informação n. 563, de 4 do corrente, approvei os contractos constantes dos inclusos termos, por cópia, celebrados pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 27 de Junho ultimo, para o fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade, e as dependencias do Arsenal de Marinha, bem como expediente, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha, por tempo de seis mezes, a contar de Julho ao ultimo de Dezembro deste anno.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos, communico a V. S. que, a 18 de Julho findo, tomou posse da vigararia de Olinda, na qualidade de cura da Sé de Olinda e parocho da freguezia de S. Pedro Martyr, o Revd. Francisco Antonio Vianna, nomeado em 13 do mesmo mez em substituição do conego José Vaz Guiterres, que foi despensado d'essa commissão, segundo declarou-me o Exm. Sr. bispo diocesano, em officio de 29 do citado mez.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem datado, transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do que dirijo hoje ao director do presidio de Fernando a respeito do modo por que devem ser feitos os pedidos para o supprimento do almoxarifado e pharmacia d'aquelle estabelecimento.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os devidos effeitos, communico a Vmc., que o inspector geral da instrucção publica, de conformidade com o art. 171 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, suspendeu, em 2 do corrente mez, do exercicio e vencimentos, a professora da cadeira de ensino primario de Vicencia, Carolina Amelia da Paz, segundo declarou-me em officio n. 238, de 3 do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que expedi as ordens necessarias no sentido de serem fornecidos os medicamentos e diversos artigos requisitados para a pharmacia d'esse presidio, e constantes da relação datada de 16 de Junho ultimo, exceptuada a caixa com ferros para amputações, sobre cuja acquisição providenciarei opportunamente.

Cemvem, entretanto, que os pedidos de generos, medicamentos e quaesquer artigos, sejam feitos com a possivel e bem entendida parcimonia, não excedendo do que for strictamente imprescendivel para o regular supprimento quer da referida pharmacia, quer do almoxarifado.—Remetteu-se copia ao inspector da Saude Publica.

— Ao juiz commissario de terras publicas no municipio de Triumpho.—Sciente do que Vmc. expoz no officio de 31 de Maio ultimo, declaro, em solução ao final do dito officio, que, nos termos dos avisos ns. 148 e 224, de 21 de Abril de 1857 e 21 de Julho de 1858, não pode ser comprehendida na medição a que ahi se procede, a meia legua de terras do extincto aldeiamento de Baixa Verde, visto constituirem ellas proprio nacional.—Communicou-se ao juiz municipal do termo de Triumpho.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella.—Inteirado, pelo officio de 18 de Julho ultimo, de haver Vmc. em audiencia de 10, declaro libertado 103 escravos das condições dos arts. 10 e 11 do decreto n. 9517, de 14 de Novembro do anno passado, dos quaes a 10 apenas foram feitas as declarações do § 4º do citado art. 11, por terem já sido libertados ou fallecido os demais, peclaro lhe que do occorrido deu hoje conhecimento ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.—Com o recibo do certificado assignado por Vmc. em 7 de Julho; e a informação por copia, prestada pelo administrador dos correios em 3 do corrente, aqui juntos das quaes se evidencia que Vmc. recebeu circular de 25 de Junho, com o qual lhe remetti um exemplar da lei n. 3270, de 28 de Setembro do anno passado, e outro do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro deste anno, respondo ao officio de 10 do mesmo mez de Julho, no qual Vmc. solicita a remessa de identicos exemplares.

Portaria:

— Com a informação junta por copia, prestada pelo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, em officio de hontem, sob n. 141, respondo ao que representou a Camara Municipal do Recife no dia 14 de Julho, sob n. 44, quanto ao estado de uma bomba na estrada de rodagem, nas immediações da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Nesta data submetto á decisão do Ministerio dos Negocios da Fazenda a que solicita a Camara Municipal da cidade de Triumpho, no officio de 9 de Abril deste anno, que fica assim respondido.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar á provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jaguaribe* o 2º cadete 1º sargento José Leopoldo Morel, que foi transferido do 14º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma daquella provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Penedo, no vapor que segue amanhã para os portos do sul, ao tenente do corpo de policia, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, a ré, até a Bahia, no vapor que seguir amanhã para os portos do sul, a Segismundo Romualdo Teixeira e sua irmã D. Leonor A. Teixeira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 404, participando o fallecimento do tenente do 14º batalhão de infantaria, Manoel Guimarães.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc., para os fins convenientes, que expedio as ordens á Thesouraria de Fazenda para mandar proceder ao fornecimento dos medicamentos e artigos necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, exceptuados os que podem ser remettidos pela pharmacia militar, constantes da relação organisada pelo pharmaceutico encarregado em 28 de Junho ultimo, e a caixa de ferros para amputações, requisitada pelo pharmaceutico do respectivo presidio, sobre cuja acquisição se providenciará opportunamente.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pará* chegado dos portos do sul hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do norte amanhã, ás 4 horas da tarde. A' commissão das contas da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a Vs. Ss. que n'esta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 3 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Antonio Bertholdo Galvão para o posto de capitão da 1ª companhia do 5º batalhão de infantaria do serviço da reserva da guarda nacional da comarca de Panellas, em substituição de Estevão de Queiroz Lima, que obteve guia de passagem para a comarca de Caruarú.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 3 do corrente, n. 67, exonerar Peregrino Affonso Ferreira e Joaquim Candido de Miranda dos cargos, o 1º de collector e o 2º de escrivão da collectoria das rendas do municipio de Palmares.—Communicou-se ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 3 d'este mez, sob n. 67, remover Franco Cavalcante de Albuquerque do lugar de collector das rendas provinciaes do municipio da Escada para igual cargo no de Palmares e nomear José Florentino da Fonseca Leão e Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, o 1º para o cargo de collector do municipio da Escada e o 2º para o de escrivão da collectoria de Palmares.—Communicou-se ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, de 3 do corrente, sob n. 139, do qual consta que durante o mez de Junho ultimo, foram encontradas na illuminação publica da cidade de Olinda quarenta e quatro lampeões apagados e onze com luz amortecida, resolve impôr á Companhia de Santa Thereza as multas de que trata o art. 13 do regulamento de 12 de Julho do corrente anno.—Remetteu-se copia á Camara Municipal de Olinda, ao Thesouro Provincial e á Repartição das Obras Publicas.

Officios:

— Ao Barão da Parnahyba, presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo officio, a que respondo, de 26 de Julho findo, fico sciente de haver V. Exc., depois de prestar o devido juramento, assumido na mesma data o exercicio do cargo de presidente d'essa provincia. Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Faço constar a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que o Exm. Sr. ministro da guerra, segundo participou por telegramma de hontem datado, concedeu ao alferes do 14º batalhão de infantaria Pedro Alexandrino Beckman, trinta dias de licença com soldo simples, para tratar de negocios na provincia da Parahyba.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—Em vista do que expõe o brigadeiro commandante das armas no officio incluso por copia, desta data n. 414, e não sendo por isso possivel transportar para o presidio de Fernando de Noronha, a 10 do corrente, os cincoenta e dous sentenciados constantes da relação annexa ao seu officio n. 379, de 5 do referido mez, convém que seja organisada outra contendo até o numero de trinta sentenciados, preferidos os que houverem de cumprir maiores penas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel Feliciano do Rego Barros e Araujo, reassumio o exercicio de seu cargo a 30 do mez findo.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Recommendo a V. Rvma. que me remetta uma relação dos alumnos desse Instituto, com declaração da conducta e aproveitamento de cada um.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Maria Francisca de Souza, de que trata em seu officio, a que respondo, n. 233 de 2 do corrente mez.

— Ao mesmo.—A' vista do que Vmc. expõe em seu officio n. 236 de 2 do corrente, declaro-lhe, em resposta, que a licença concedida em 19 de Julho findo á professora da cadeira mixta de Venda Grande, Celestina Amalia Alvares de Souza, deve ser contada de 12 do citado mez de Julho, data em que a referida professora deixou o exercicio da cadeira por motivo de molestia.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 29 de Julho findo, que designo o dia 11 do corrente, afim de ter lugar a distribuição dos diplomas que tem de ser conferidos ás alumnas dessa escola que obtiveram ultimamente approvação nos exames a que se submetteram.

— Ao inspector interino da Saúde do Porto.—Para os devidos effeitos, communico a Vmc. que por ordem do governo imperial estão isentos de desinfecção os navios procedentes do Havre.

— Ao engenheiro director interino das Obras Publicas Geraes.—Achando-se Vmc. substituindo o engenheiro director effectivo das Obras Publicas Geraes que está na côrte, nada tem que ver esta presidencia com o telegramma expedido pelo dito engenheiro sobre o pagamento da importancia de 4:802$ devida a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento pelo fornecimento de materiaes para a ponte Buarque de Macedo e de que faz menção o seu officio de 5 do corrente, n. 128, que assim fica respondido.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Salgueiro.—Consta da classificação de escravos referente ao municipio de Leopoldina, e annexos por cópia ao officio de Vmcs. de 21 de Julho ultimo, terem sido preferidos para libertação por conta da 7ª quota do fundo de emancipação os escravos Manoel, de 33 annos, e Lino de 51, por não haver no municipio escravos casados com homem livres, nem escravos menores de 21 annos, nas condições do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de Março de 1883. Consta igualmente que os ditos dous escravos são casados com mulheres livres, sem comtudo declararem-se si teem elles os filhos livres a que se refere a circular desta presidencia de 26 de Junho de 1884.

Se assim é e não ha no municipio escravos dessa mesma classe, com melhor direito, é justo que Lino, pela idade, tenha preferencia sobre Manoel, tanto mais quanto é a quota de 836$836.

Quanto á classificação desse municipio de Salgueiro, constando de duas escravas casadas com homens livres, Marcolina e Luiza, tendo a primeira filhos escravos maiores de 21 annos e a segunda sem filhos, approvo a dita classificação, tanto mais quanto aquella é mais velha do que esta.

Ordeno, portanto, que, quanto ao municipio de Leopoldina, se proceda á nova classificação, e, quanto ao de Salgueiro, que, esgotados perante o juizo de orphãos o praso do art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, o collector geral membro da junta, proceda na fórma do art. 37 e seguinte do dito regulamento e circular do Thesouro Nacional de 16 de Julho de 1883, a que se referem a circular do inspector da Thesouraria de Fazenda, n. 20, de Julho ultimo, attendendo a que os preços da tabella do § 3º do art. 1º da lei n. 3270 é permettido para a nova matricula, mas não exclue essas diligencias, além de que os escravos valem menos 25 %, como estabelece o § 4.º do dito artigo.—Remetteu-se cópia ao respectivo juiz municipal do termo de Salgueiro.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Ouricury, em resposta ao seu officio de 8 de Julho findo, que os impostos municipaes do futuro exercicio financeiro só podem ser levados a praça pelo tempo de um anno, e aproveito a occasião para declarar, si a camara julgar mais conveniente aos interesses do municipio que a cobrança seja feita por intermedio de licitantes, os ditos impostos deverão ser postos em praça com a devida publicidade sendo arrematados cada um de per si, com as denominações que lhes der a lei, o que se mencionará nos respectivos termos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao director da 2ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 3175 de 27 de Julho findo, que foi apresentado no praso a que se refere o art. 1º do decreto n. 9451 de 27 de Junho de 1885, o recurso interposto pelo conselheiro João José Pinto Junior, da decisão do Exm. Sr. ministro do imperio, constante do aviso n. 2663 de 22 de Junho ultimo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetteu a V. S. oito ordens do Thesouro Nacional, sendo uma de n. 150 e as outras de ns 152 a 158.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica approvada a deliberação constante do seu officio n. 678 de 4 do corrente mez.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 2 do corrente, sob n. 138, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos da ponte sobre o rio Una em Palmares e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo contractante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1886.

Bacharel Antonio Adolpho Coelho de Arruda.—Passe portaria na forma requerida.

José Antonio da Silva Lemos.—Indeferido.

José Barbosa da Silva.—Já se providenciou afim de que o supplicante seja conduzido á provincia das Alagoas na primeira opportunidade.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Justifico. Depois de notado remetta-se o requerimento á Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

R. de Drusina & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1886.

No impedimento do porteiro, o 2º official,

Christovão Breckenfeld.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 820.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 23 de Agosto de 1886.

—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital Augusto Chagas, como pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Pereira de Araujo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Victoriana Claudiana do Rego, por embriaguez e offensas a moral publica.

No dia 22:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João da Costa, José da Costa, Acacio Sergio de Souza, Manoel Felippe Netto, Floriano José Paulo Dias e Josina Maria da Conceição, por disturbios.

— Ante-hontem, á 1 hora da tarde, o menor de nome Meneneu Luciano de Sá Pegado, tendo ido com outros dous companheiros pescar em frente á fortaleza do Buraco, aconteceu morrer afogado, apezar dos esforços empregados para salval-o.

O commandante da fortaleza mandou retirar o cadaver do rio e sendo depositado na igreja do Pilar, ahi foi vistoriado, á convite do subdelegado da freguezia, pelo Dr. Costa Gomes, que declarou ter dito menor morrido afogado em consequencia de uma congestão que o accommettera quando se achava n'agua.

— Pelo subdelegado da Magdalena, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Innocencio da Silva, Antonio Ignacio da Silva e Ludgero Francisco de Souza, como incursos nas penas do art. 201 do codigo criminal.

— Os cidadãos Pedro José Correia e Francisco Monteiro Gonçalves da Luz, assumiram ante-hontem o exercicio das subdelegacias do 1º districto de S. José e Afogados, na ordem em que estão collocados, sendo o primeiro na qualidade de 2º supplente e o outro na do 3º.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia, —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1886

Celestino Pereira Guedes Alcoforado.—Aguarde que seja votado credito para seu pagamento, voltando esta a contadoria.

Francisco Gibson.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Augusto Octaviano de Souza, Joaquim Pires da Silva e Jesuina Candida Saavedra Jordão e outra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o contencioso.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães, Antonio Fernandes Xavier de Lima e Manoel Clementino Correia de Mello.—Pague-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1886

Noticias do norte

O paquete nacional *Bahia*, chegado ante-hontem dos portos do norte de sua escala, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de Agosto.

Em 2º escrutinio, foram eleitos vereadores da camara municipal da capital os Srs. Domingos A. Souto (C) e Manoel Ramos (L).

Ficou, portanto, a camara composta de seis conservadores e cinco liberaes.

— Durante o mez de Julho ultimo a alfandega rendeu 12:856$510.

— A recebedoria provincial arrecadou durante o mesmo mez 67:576$318.

— Em Manáos estão reinando com muita intensidade as febres de máo caracter.

— Fôra designado o dia 19 do mez de Setembro proximo para ter lugar a eleição de um membro da assembléa provincial, pelo 2º districto.

— Durante o mez de Julho falleceram na capital 25 pessoas.

— Pedira demissão do cargo de chefe de policia interino, o Dr. João Hossannah de Oliveira.

— Já tinham sido remettidos ao juiz de direito, os autos do processo Torres.

— Manifestou-se um incendio em algumas palhoças da rua do Progresso; porém foi logo extincto.

— A camara municipal arrecadou em Julho ultimo 490$927

— Os paraenses residentes na capital preparavam grandes festas para commemorar o anniversario da adhesão desta provincia á causa da independencia do Imperio

Fallecera o major Francisco Leopoldo de Mattos Ribeiro.

Pará

Datas até 14 de Agosto.

— Fôra reeleito deputado geral pelo 6º districto, no dia 8, por grande maioria, o Exm. Sr. conselheiro Samuel Wallace Mac-Dowel.

— No dia 9 procedeo-se á eleição de cinco vereadores da capital, em 2º escrutinio, não sendo ainda conhecida a apuração final.

— Ficou inutilisada a eleição na 2ª secção da parochia da Sé, devido a um conflicto que ahi occorreu.

Começavam a votar os eleitores que não haviam respondido á chamada, e ia o Sr. José Antonio de Pinho apresentar o seu titulo ao presidente da mesa, quando, de repente, foi a urna atirada ao chão.

Immediatamente os mesarios trataram de repôl-a em seu lugar; mas levantou-se extraordinaria assuada, penetrando para dentro da grade grande numero de pessoas, em forte algazarra.

No meio destas pessoas travou-se grande questão, levantando-se cacetes, que foram descarregados sobre a urna, quebrando-a, e ficando inutilisado grande numero de sedulas.

Compareceu depois a policia, que procedeu ás diligencias legaes, sendo igualmente feito corpo de delicto nos dous mesarios feridos.

O *Diario do Gram-Pará* sobre tal assumpto diz o seguinte:

« A eleição da 2ª secção da Sé está nulla, porque foi arrebentada a urna pelo cidadão Francisco Xavier da Veiga Cabral.

« Quando os eleitores reclamavam para votar, visto como não estavam presentes na occasião das duas chamadas, approximou-se da mesa o Sr. Veiga Cabral, apossou-se da urna, atirando-a junto a uma das janellas do edificio sem conseguir quebral-a.

« O Sr. José Antonio de Pinho apanhou a urna, e, com difficuldades, conseguio collocal-a novamente sobre a mesa; persistindo o Sr. Veiga Cabral em seu intento, armou-se de uma cadeira e avançou sobre a urna que cedeu finalmente a seus esforços destruidores, espalhando-se ás cedulas.

« Tendo o eleitor Emygdio José Tavares censurado o procedimento inqualificavel do Sr. Veiga Cabral, foi aquelle esbofeteado pelo presidente da mesa, Sr. Luiz de Vilhena, e ferido no rosto. »

— Deviam começar a 14 as festas com que a população de Belém solemnisa o anniversario da adhesão da provincia á causa da independencia.

Diz a este respeito *A Provincia do Pará*:

« A praça da Independencia está preparada e adornada com festões, bandeiras, escudetes, dous coretos para bandas de musica, illuminação etc.

« Em diversas praças tambem haverá identicas demonstrações de regosijo.

« O Club Soares Carneiro promoveu a ornamentação do largo do Rosario.

« A's 5 horas da tarde reunirá o mesmo club na praça de Pedro II, ajuntando-se-lhe todos os demais clubs ou sociedades patrioticas e outras quaesquer, que quizerem tomar parte na demonstração de publico regosijo, afim de formarem o prestito civico, que percorrerá diversas ruas, na seguinte ordem: banda militar do corpo de policia; commissão directora Club Soares Carneiro; associações e clubs que se apresentarem a pé; collegios; commissões das sociedades que se apresentarem a pé; collegios; commissões das sociedades que se apresentarem em carros; os batalhões patrioticos a cavallo com suas bandas de musica fechando o prestito o brioso povo paraense.

« Será este o itinerario da procissão civica; rua do General Gurjão, travessa das Gaivotas, rua de S. Vicente, rua Nova de Sant'Anna, largo da Independencia, frente do palacete da camara e do palacio do governo, frente da secretaria de policia, calçada do Collegio, rua dos Mercadores, largo das Mercês, rua de Santo Antonio, rua da Trindade, até a praça do Rosario, onde dispersará.

« No palanque erguido á praça da Independencia usarão da palavra, depois que passar a procissão civica, as pessoas que se quizerem occupar do patriotico assumpto do dia. »

— Foi aposentado no lugar de escripturario da Recebedoria Provincial, Mariano Domingos José de Araujo, visto contar mais de 31 annos de serviço e achar-se incompatibilisado physicamente para continuar a exercer o mesmo cargo, conforme o resultado da inspecção medica a que foi submettido.

— Foram reentegres no exercicio do cargo de conferente da Recebedoria Provincial os Srs. José Augusto da Gama e Costa e Pedro da Cunha Junior.

— No dia 7 á tarde ficára esticado o fio telegraphico terrestre até a estrada de S. Jeronymo, na residencia do chefe da commissão de engenheiros Sr. Dr. Leopoldo Silva, que acompanhado de seus collegas engenheiros Damaso Pereira e Schuterschits trouxera no dia seguinte o fio á estação da rua do Imperador.

Não estava ainda marcado definitivamente o dia da inauguração do serviço para as provincias do sul.

— Lê-se n'*A Provincia do Pará* de 12:

« O Sr. presidente da camara municipal mandou praticar ante-hontem uma verdadeira scena vandalica contra a Companhia de Bonds Paraense.

« A's 5 horas da tarde, compareceu á travessa de D. Romualdo Antonio de Seixas o Sr. procurador da camara, á frente de mais de 50 homens, inclusive empregados da Companhia Urbana, armados de picaretas, os quaes procederam ao arrancamento dos trilhos alli collocados para a nova linha, sendo o respectivo material immediatamente conduzido para o deposito municipal.

« Para que melhor fosse levado a effeito este attentado esteve presente uma força de policia sob o commando dos capitães Constancio e Miranda!

« Não é possivel prever até onde poderão conduzir estas repetidas provocações da camara ou de seu presidente a uma companhia legitimamente constituida e no gozo de direitos, que cumpre serem respeitados.

« Consta nos que a Companhia de Bonds Paraense, verdadeiramente sorprendida com o attentado, iniciou hontem o seu procedimento legal contra os vandalos.

« Emquanto, porém, justiça não é feita, convém que o Exm. Sr. presidente da provincia interponha a sua autoridade, de modo a cessar este estado anomalo, creado pelo Sr. presidente da camara municipal. »

— No dia 4, ás 9 horas da noite, houve um

grande conflicto [illegible] resultou sahirem gravemente feridos, o portuguez Manoel Joaquim Saraiva e os soldados de policia Roberto José Ramos e Francisco Casimiro da Conceição.

No mesmo dia procedeu-se a corpo de delicto.

— Lê-se no *Diario do Gram-Pará* de 11:

« O vapor inglez *Sobralense*, sahido do nosso porto com destino ao de Manáos, no dia 3 do corrente, acha-se encalhado na ilha Boyussú, na bocca de Bréves.

« Ante-hontem seguiu para alli o vapor [illegible] rebocando tres alvarengas, afim de prestar o necessario auxilio ao encalhado. »

« No domingo ultimo, alguns moradores da colonia Benevides cortaram a facão, em alguns lugares, o fio telegraphico terrestre!

« Consta-nos que o Sr. Dr. Leopoldo e Silva foi hontem a palacio pedir providencias a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« O facto é d'aquelles que narra-se, mas não se commenta. »

Maranhão

Datas até 14 de Agosto.

— Não era ainda conhecido o resultado final da eleição de um deputado provincial pelo 6.º districto.

— No dia 9 installara-se a villa de Miritiba, estando presentes o juiz de direito da comarca Dr. Reis Lisbôa, o juiz municipal Dr. Hermeto Martins, e o promotor publico interino.

Foram feitas as seguintes nomeações interinas:

Tabellião do publico, judicial e notas e ausentes da provedoria, capellas e residuos o cidadão José Maria de Brito.

Tabellião, escrivão do jury, execuções civeis e crimes, o cidadão Viriato Ribeiro do Amaral.

Contador, distribuidor e partidor o cidadão Severo Francisco de Faria.

Curador geral de orphãos, o cidadão Augusto Ribeiro da Silva.

Foram affixados editaes, abrindo concurso para o preenchimento definitivo dos officios de justiça.

Na mesma data o delegado de policia, Francisco Ribeiro do Amaral, prestou juramento e entrou em exercicio do respectivo cargo.

Na eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na mesma villa, foram eleitos sómente conservadores.

— No dia 9, ás 7 horas da noite, numerosos amigos do Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, foram em bonds especiaes comprimental-o pela prova de consideração que lhe acaba de dar o governo imperial, nomeando-o presidente da provincia do Piauhy.

A casa do Dr. Jansen de Mattos estava litteralmente cheia de amigos, achando-se presentes S. Exc. o Sr. vice-presidente, Dr. chefe de policia e diversas pessoas gradas de nossa sociedade.

Os estudantes do Lyceu foram tambem, acompanhados de uma banda de musica, regosijar-se com o seu distincto professor, que os recebeu com muita affabilidade.

Pelo Sr. capitão Rocha Pereira foi entregue ao Dr. Jansen Mattos uma canêta de ouro.

A reunião prolongou-se até as 11 horas, sendo erguidos diversos brindes.

— Lemos no *Paiz* de 14:

« Segue hoje para o Rio o Dr. Joaquim Antonio da Cruz, 2.º cirurgião do exercito, ultimamente removido da guarnição desta capital para a de Matto-Grosso.

« O Dr. Cruz, poucos dias antes de embarcar, praticou um acto de philantropia, concedendo espontaneamente liberdade a um seu escravo que havia assentado praça no 5.º batalhão.

« O acto praticado pelo Sr. Dr. Cruz está acima de qualquer elogio que lhe possamos fazer. »

— No Grajahú continuavam os disturbios em grande escala.

Eis o que diz d'alli o correspondente do *Diario do Maranhão*:

« Na noite de 18 do passado, a hora adiantada, grupos de soldados e paisanos armados invadiram as casas do juiz de direito interino capitão Honorio e do cidadão Walcacer, os quaes conseguiram a muito custo evadir-se, occultando-se no matto.

O coronel Moreira e a maioria dos liberaes com suas familias abandonaram a localidade, com receio de soffrerem. »

— A' *Federação* de 13 communicaram o seguinte de S. Joaquim do Bacanga:

« Traz os animos em sobresalto um facto que se acaba de dar nesta freguezia, relativamente a um enterro de imagens.

« Aberta a cova do infeliz Theodomiro, um musico que ha tres annos aqui falleceu, tendo vindo para uma festa, algum tempo depois de serem della tirados os ossos, o sachristão nella depositou as imagens de S. Sebastião, S. José e Nossa Senhora das Mercês, que até então eram objecto do culto da população, dizendo que assim o fazia por ordem do coadjuctor e por serem as ditas imagens de pedra.

« A razão de serem de pedra as imagens não parece convincente para autorisar o que se fez, com offensa dos sentimentos catholicos desta boa gente, que é bastante religiosa, visto que nessa capital ha na igreja do Carmo a imagem de S. Simplicio, na da Sé a de Nossa Senhora da Victoria e em S. José de Riba-Mar a deste santo, que são igualmente de pedra.

« Todos os annos, como se sabe, ha grande romaria para o arrabalde de S. José, por occasião da festa deste santo, cuja veneração é tradicional, e não consta que o prelado se tenha dado por escandalisado com o facto de ser de pedra a imagem.

« Pelo contrario, elle mesmo tem ido já por mais de uma vez abrilhantar a solemnidade com a sua veneranda presença.

« O povo se acha descontente bastante com o acto do coadjuctor, mandando enterrar e na mesma cova, d'onde havia sahido uma ossada humana, as imagens que ainda na vespera eram objecto de suas preces fervorosas ».

Piauhy

Datas até 31 de Julho.

— A Camara Municipal da Parnahyba por occasião de apurar as eleições municipaes, deixou de apurar a do Burity dos Lopes.

Ceará

Datas até 19 de Julho

— Em consequencia do que tem occorrido no fôro da cidade de Cascavel, aliás excepcionalmente pacifico até muito pouco tempo, foi mandado responsabilisar o juiz de direito interino, Dr. Antero Severiano Ribeiro, sendo suspenso e tambem responsabilisado o juiz municipal supplente, Jardilino da Silva Costa.

— A presidencia da provincia approvara um novo plano de loterias.

— Os paraenses da capital festejaram o dia 15, 53º anniversario da adhesão do Pará á independencia brasileira. A festa compoz-se de um opiparo jantar, além do embandeiramento do edificio, Hotel do Norte, em que foi offerecido o banquete, e de um espectaculo da companhia lyrica, dedicado á colonia paraense.

— Sob o titulo—Cedulas falsas, publica a folha *Gazeta do Norte* o seguinte, que lhe fora communicado da Barbalha:

« O agente da collectoria provincial, Antonio Canuto, acaba de ser descoberto como passador de cedulas falsas, das quaes elle trouxera um conto de réis da Leopoldina, d'onde Marianno Jepiassú, que as estava passando, fugira, perseguido pelo delegado de policia, que dando busca na casa já não encontrou nem o criminoso, nem o dinheiro.

« Canuto, depois de haver passado aqui grande quantidade, sendo descoberto, recolheu algumas, e remetteu cincoenta mil réis d'ellas para o delegado de Leopoldina. Para se justificar disse a uns que trouxera da casa de Marianno cincoenta mil réis d'aquelle dinheiro, afim de comprar uma carga de café e duas de sal; a outros que o dinheiro falso era vinte mil réis que recebera de um matuto a quem tinha vendido couros de bode; em quanto que o seu sogro Luiz da Guida disse ao deputado provincial Antonio Callou que o genro trouxera um conto de réis de Marianno para comprar legumes. Estas declarações contradictorias, e o mais provam claramente a criminalidade de Antonio Canuto. Até agora, entretanto, nenhuma providencia se tem tomado.

« O facto denunciado acrescenta dita folha, nessas linha é gravissimo; e é necessario que os Srs. Drs. chefe de policia e presidente da provincia mandem verifical-o, e não deixem impune o crime. »

— Lê-se no *Libertador* de 9:

« Uma criada do paquete nacional *Bahia* achando-se doente, tomou passagem no *Ceará* em viagem de Belém para o Rio de Janeiro e entrado hoje em nosso porto.

« Ao chegar o paquete na altura do lugar Canarias, entre Parnahyba e Camocim a infeliz mulher atirou-se ao mar pela vigia do camarote e não foi possivel salval-a, para o que muito concorreu ter-se dado o facto á noite. »

— Dá a supracitada folha, de 14, esta noticia:

« Hontem, na occasião em que passava o trem [illegible] collectiva sobre a cazinha de palha da lavandeira, Joaquina Ferreira de Souza.

« O incendio lavrou tão impetuosamente que só houve tempo de salvar-se uma trouxa de roupas de diversas pessoas, e poucas madeiras da referida casa, ficando o mais que existia reduzido á cinzas.

« A pobre mulher não estava em casa, e ao regressar nada mais encontrou.

« Compareceu no logar o intendente do 2.º districto, e as autoridades que tomaram conhecimento do occorrido.

« Consta-nos [illegible] a Estrada de Ferro [illegible] providencias.

« E [illegible] que fiquem em abrigo! »

— Falleceu na cidade de Sobral, aos 63 annos de idade, a Exma. Sra. D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros, viuva do juiz de direito João [illegible] Barros.

A finada era uma senhora [illegible] e muito estimada na sociedade sobralense.

Pertencia a uma das mais importantes familias d'esta provincia.

Era mãi do conselheiro José Julio d'Albuquerque Barros, sogra e tia dos conselheiros João Capistrano Bandeira de Melo e Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

—Tinham tambem fallecido:

A' 2, em Quixeramubim, o respectivo collector de rendas geraes, alferes Antonio [illegible] de Andrade.

No dia 4, em Icó, o negociante Bertholdo de Oliveira Cavalcati.

Rio Grande do Norte

Datas até 20 de Agosto:

Nada occorre de importante.

Parahyba

Datas até 21 de Agosto:

O que de mais importante occorrera vai publicado na carta do nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Interior*.

INTERIOR

Parahyba, em 21 de Agosto de 1886

Está a deixar-nos o inverno. As chuvas que ultimamente têm apparecido são fracas e periodicas.

— A assembléa provincial, em sua sessão de 17 do corrente, votou uma moção de pesar ao Dr. José Marianno pelo seu não reconhecimento como deputado á assembléa geral pelo 2º districto dessa provincia.

A nossa assembléa, como deve saber, está constituida do seguinte modo: 15 conservadores e 15 liberaes.

Estes, aproveitando-se da ausencia de 4 deputados conservadores, fizeram passar aquella moção, bem como uma outra ao nosso prelado diocesano, pelo fallecimento de seu illustre pai, o Sr. capitão Jacintho Pereira da Silva Barros.

Esses actos, porem, correm exclusivamente por conta da opposição, que, dest'arte, vai contribuindo grandemente para o desprestigio das prerogativas constituidas ás assembléas provinciaes.

— Tendo o juiz municipal do termo de Mamanguape, bacharel Pedro Velho do Rego Mello, recusado-se a presidir o julgamento de dous processos, por suspeição do respectivo Dr. juiz de direito, resultante de já haver presidido o primeiro julgamento, determinou o presidente da provincia ao Dr. promotor publico da comarca que promovesse a responsabilidade legal do referido juiz municipal.

O aviso do ministerio da justiça n. 52 de 24 de Agosto de 1882, em que aquelle bacharel assentou a sua recusa, não procede, porque refere-se á hypothese da presidencia da sessão do jury, e não a de um julgamento especial por motivo de suspeição do juiz de direito, o que mais se evidencia dos avisos ns. 346 de 3 de Junho de 1861 e 467 de 26 de Junho de 1878, remissos áquelle.

Intimado o Dr. Pedro Velho da denuncia, preferio, aos meios de defeza que lhe facultam as leis, a suspender correccionalmente o escrivão, que foi, em cumprimento do seu dever, inteiral-o do despacho do Dr. juiz de direito, proferido na denuncia alludida.

Sciente o presidente da provincia do occorrido, por communicações do mesmo juiz de direito e do promotor publico, e mais da prisão do escrivão, effectuada pelo Dr. Pedro Velho, o suspendeu, por acto de 19 do corrente, do exercicio de seu cargo, sob o fundamento de estar elle procurando crear embaraços á acção da justiça no processo de responsabilidade que, contra si, se mandou instaurar.

Não é este o primeiro processo que se instaura contra o Dr. Pedro Velho.

Já em Pombal, quando juiz municipal, e na situação liberal, soffreu elle um processo, por abuso de poder em questões eleitoraes.

— O presidente da provincia acaba de reduzir 40 e tantas praças do corpo de policia, deixando de prover, por ora, uma vaga de official.

Esse acto foi motivado pelo actual estado financeiro da provincia, principalmente nestes dous ou tres mezes em que a receita é escassa e por demais insufficientes para fazer face á despezas imprescindiveis e que não podem ser adiadas, e pela reducção á terça parte da consignação com que o governo imperial auxiliava a força policial.

— São satisfactorias e tranquilisadoras as noticias ultimamente recebidas de Pombal e Teixeira.

Os differentes grupos de malfeitores que infestavam aquellas paragens, trazendo em continuo sobresalto o socego publico, acossados pela força alli existente, ou debandaram-se ou refugiaram para onde delles não ha noticia.

Tendo sido concedida a exoneração que solicitou o Dr. José Maria da Cunha Lima, do cargo de promotor publico da comarca da cidade de Areia, foi nomeado para substituil-o o bacharel Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque Sobrinho.

Tambem foi nomeado para o mesmo cargo na comarca do Teixeira, o bacharel José Saraiva de Carvalho Neiva.

— Falleceu nesta capital, na enfermaria militar onde se achava em tratamento, o tenente do exercito Miguel Archanjo Deus Adiante.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSO DO SR. DEPUTADO JOÃO DE OLIVEIRA NA SESSÃO DE 15 DE JUNHO DE 1886.

O Sr. João de Oliveira—O requerimento de informações que acaba de ser lido é o primeiro que apresento n'esta casa. Tenho me abstido de requerel-as, porque a maioria conservadora as rejeita systematicamente e porque os abusos e violencias da situação succedem-se com tal frequencia que absorveriam todo o tempo d'esta Assembléa, se viessem ao seu conhecimento.

[illegible] e a casa e o [illegible] que adoptei com relação ao orçamento. Representante de um districto agricola, d'esses que se acham fóra das graças orçamentarias, [illegible] á capital, na quasi totalidade, eleitos [illegible] para os quaes a vida é um duro labor [illegible] ha a confiar exclusivamente no esforço individual, na dedicação ao trabalho, eu entendi que em nome dos interesses de meus comitentes devia propugnar para melhorar a situação financeira da provincia por meio de um orçamento sério, que não se limitasse a equilibrar a despeza com a receita, mas deixasse ainda sobras que permittissem a amortisação lenta da enorme divida de 8,000 contos, que no momento actual, é a maior difficuldade da provincia.

[illegible] esta resolução. No agreste [illegible] que em 8 de fevereiro [illegible] districto, [illegible] salientei meu [illegible] concorrer [illegible] que [illegible] a Assembléa [illegible]

Fui adiante. Conhecedor do triste estado financeiro em que se acha a provincia, convicto que o seu mais imperioso dever era o é *pagar o que deve*, abstive-me de apresentar propostas de melhoramentos, visto que seria impossivel a realisação d'elles. Penso que não é serio, é mesmo indigno de um deputado que [illegible] pedir [illegible] tantos contos para a construcção de obras, que elle sabe que não se fazem. E' uma especulação baixa com o eleitorado e que tem sido explorada por muitos.

Entendi e entendo que a provincia, antes de attender a necessidades de ordem material, deve exclusivamente [illegible] o seu credito, para a sua honra, empenhada na divida que a sobrecarrega.

Foi por estes motivos que assignei e votei por medidas que largamente restringiam as despezas e sem offensa de direitos adquiridos, sem tirar o pão aos funccionarios publicos tornavam possivel no exercicio novo um saldo, qualquer que iniciasse para a provincia uma nova phase financeira.

E' facto notorio e [illegible] por todos, temos um funccionalismo immenso, temos repartições dispendiosas e algumas até inuteis; e mais que tudo uma tendencia pronunciada para crear empregos e onerar os cofres publicos com despezas superfluas.

O Sr. presidente—V. Exc. tenha a bondade de cingir-se ao objecto do requerimento em discussão.

O Sr. João de Oliveira—Ia, agora mesmo entrar na materia; as considerações que tenho feito tem toda relação com o requerimento.

Divergi n'esta questão dos meus companheiros de bancada, imitando o procedimento do nobre Sr. Visconde de Tabatinga.

Penso que o orçamento não é terreno em que se digladiem os partidos; a liberaes e conservadores convém a confecção de um bom orçamento, visto que todos são contribuintes e todos interessados na prosperidade publica.

Demais, como representante da classe agricola, a classe productora por excellencia e ao mesmo tempo a mais abandonada, julguei consultar os seus interesses, concorrendo para aliviar a provincia de tantos onus. Só assim poderão os recursos do Thesouro convergir para os melhoramentos de que necessita a agricultura.

O facto que constitue o objecto de meu requerimento denota que não pense assim a situação conservadora e que o governo da provincia não está disposto a entrar no periodo das economias, aliás arvoradas em programma do Sr. Cotegipe.

Ha n'esta cidade, uma repartição desnecessaria, como por muitas vezes se tem dito e provado n'esta tribuna e na imprensa: o Consulado Provincial.

Contra a sua existencia clamou a *Provincia*, orgão liberal, do ultimo periodo de opposição; tentou ainda supprimil-a a Assembléa Provincial de 1879 e confirmou ainda esta verdade a experiencia, mostrando que nunca foi rigorosa a arrecadação feita pelo Consulado, por vicios inherentes á sua organisação e pela falsa posição em que se achava com relação á Alfandega. O ultimo presidente liberal, o Sr. conselheiro Chaves e o primeiro conservador, o Sr. Costa Pereira, esforçaram-se para obter do governo geral que a cobrança dos impostos mais productivos fosse feita pela Alfandega. Obtida a permissão, esta Assembléa, unanimemente, note bem V. Exc., autorisou o presidente da provincia a realisar a alteração.

Os resultados foram magnificos. O imposto do gyro, cuja arrecadação, calculada pelo proprio Consulado, deveria render 700 contos, não produzira, conforme o disse em seu relatorio o Sr. Costa Pereira, *senão a terça parte da quantia*.

Era ridicula a renda do Consulado: os impostos em questão davam 500$, 800$ por dia.

Desde que a cobrança passou a ser effectuada pela Alfandega, melhorou consideravelmente o total da arrecadação. Começada a 17 de Maio findo, ella produsio 4, 5 contos diarios, de modo que d'esse dia a 31 do mesmo mez renderam os impostos de exportação e gyro commercial a quantia de 48:072$661, que addicionada a de 106:014$621, renda do Consulado durante o mesmo mez, elevou a 154:087$282 a arrecadação dos impostos provinciaes. Em identico mez, de 1885, o rendimento total fôra de 117:463$691. O seguinte mez de Julho ainda produsio melhores resultados: os impostos provinciaes cobrados na Alfandega renderam 121:481$014.

Recordo estes algarismos para justificar o acto da Assembléa, passando para a Alfandega a cobrança dos impostos de gyro e de exportação.

Que prejuizo não teriam os cofres provinciaes se fosse ainda o Consulado a repartição que arrecadasse aquelles impostos?

Sendo hoje a Alfandega a estação arrecadadora dos impostos de exportação e gyro, este ultimo o antigo imposto de consumo, ha a perguntar o seguinte:

O que faz a 2ª secção do Consulado Provincial desde o dia 17 de Maio até o presente? O serviço que elle effectuava em virtude do art. 11 do regulamento de 4 de Julho de 1879 passou todo para a Alfandega em virtude do acto da presidencia da provincia de 14 de Maio findo.

N'estes termos desejo que esta Assembléa seja informada do serviço executado pelos empregados da 2ª secção do Consulado.

Não é anormal este facto: existir uma secção de repartição sem ter o que fazer?

Eu não accuso aos empregados, que não tem culpa do que está succedendo e não entendo que devam ser despedidos sem mais formalidade.

O presidente da provincia já devia ter pedido á Assembléa que o habilitasse a extinguir aquella secção, dando destino aos seus empregados.

(Ha um aparte).

A extincção da 2ª secção já foi tacitamente indicada, por esta Assembléa, desde que autorisou o presidente da provincia a transferir para os empregados da Alfandega, o trabalho que competia aos da 2ª secção do Consulado. Mas o presidente da provincia é politico e chefe de partido; como tal S. Exc. tem numerosa clientela a empregar e não convém extinguir aquelle *fóco*.

A maioria conservadora desta Assembléa recusa-se igualmente a iniciar o periodo das economias; os nobres deputados governistas começaram de lança em riste contra o funccionalismo; mas pouco e pouco foram se abrandando. Realmente seria uma crueza offender á uma classe que nas ultimas eleições havia concorrido largamente, salvas poucas e heroicas excepções, para o triumpho official.

(Ha diversos apartes).

A maioria, se quizesse, podia supprimir muitas despezas e obrigar o presidente a effectuar outras. Por exemplo: que necessidade ha de se estarem nomeando professores primarios, quando é excessivo o numero dos existentes? Que necessidade houve de se prover a cadeira de inglez do Gymnasio, quando para ella podia ser removido o illustrado Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva, lente de allemão no mesmo estabelecimento, cadeira esta, que podia ser supprimida por não ter frequencia? Ou ainda porque não se nomeou o digno Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, professor addido, habilitado em inglez, tanto que foi um dos examinadores do concurso? Como pregar economias quando se praticam actos de esbanjamento?

Eu sei que se tem interpretado a minha norma de conducta como a de um inimigo dos funccionarios publicos.

(Trocam-se muitos apartes).

Não quero prejudicar a ninguem: para haver grandes economias, basta não preencher as vagas existentes, aproveitando o pessoal dos lugares inuteis, que é numeroso. Os nobres deputados querem desvirtuar o meu pensamento.

(Ha um aparte).

Os meus companheiros de bancada, constituindo-se advogados dos funccionarios publicos, procedem com muita generosidade: é curioso ver que, após a eleição de 15 de Janeiro, o funccionalismo provincial encontrasse entre os liberaes os seus mais estrenuos defensores!

A este procedimento da bancada liberal oxalá que saibam ser gratos os empregados publicos conservadores, que, como sabe, constituem [illegible] a quasi totalidade do funccionalismo, [illegible] os liberaes [illegible] do poder [illegible]

O meu procedimento foi explicado de modo desairoso: pretendeu-se que votando pelas suppressões e pelas economias, eu votava com o governo!

Quanta perversidade e quanta má fé!

Porventura são só os conservadores os interessados na restauração das finanças provinciaes?

Não o são tambem os liberaes que, [illegible], formam a maioria dos cidadãos activos e contribuintes?

Que obrigação tenho eu de votar um orçamento desequilibrado, que [illegible] a provincia e faz [illegible] classes productoras [illegible] legislativas?

Foi para isto que me mandaram a esta casa os agricultores do 8º districto?

[illegible] eu conversei com aquelles altivos cidadãos [illegible] com [illegible] dos dinheiros publicos, e esbanjamento das rendas com um funccionalismo exagerado e com os encargos de uma divida esmagadora.

Expliquei-se com a minha attitude e quem mais longe atirou a barra foi um candidato infeliz, cuja cadeira eu occupo actualmente e a quem o digno eleitorado do 8º districto retirou o mandato, julgando-o indigno de continuar a occupar um cargo que lhe servia para promover talvez a transacções politicas lucrativas.

(Apoiados).

Sim, sou calumniado e tido como máo liberal por um pseudo-liberal que está virgem de dar votos ao seu partido; que não dispoz de seu suffragio para o grande nome de Joaquim Nabuco e que, na contenda dos candidatos em pleitos eleitoraes, só sabe pôr a sua influencia na balança do adversario!

E' com repugnancia que trato d'esta materia; mas não devo consentir que passe sem um protesto, a este calumniador, a difamação de que sou victima.

Estou hoje convencido de que a maioria conservadora recuou na marcha encetada: ella lembrou-se das conveniencias partidarias e não quiz dar á provincia o maior dos beneficios: um orçamento vigoroso.

Novo n'esta casa, ouvi por muitas vezes os meus amigos de bancada me dizerem: « V. está enganado, não os conhece. » E' exacto: illudi-me.

A bancada conservadora bem mostra que governa esta terra o Sr. de Cotegipe, o homem de todas as *moralidades*.

Ficarei tido como inimigo dos funccionarios.

Um Sr. Deputado — V. Exc. tambem é funccionario.

O Sr. João de Oliveira — Razão de mais para não ser inimigo da classe.

Entendi que convinha a todos um pequeno sacrificio: a provincia poderia amortisar a sua divida e realisar os melhoramentos de que precisa; o funccionalismo receberia em dia os seus vencimentos...

O Sr. G. de Drummond — Pois V. Exc. aceite a imposição sobre as apolices e o seu terror financeiro desapparecerá.

O Sr. João de Oliveira—Este imposto é, segundo uma phrase conhecida, a theoria do calote: é o devedor que se subtrahe aos compromissos contrahidos e impõe condições ao credor.

O Sr. G. de Drummond — V. Exc. está em divergencia com os melhores economistas.

O Sr. João de Oliveira — Paciencia; mas estou de accordo com os principios comesinhos da moral financeira.

Vamos ver se será approvado o requerimento, que aliás não tem caracter politico.

Tenho concluido.

Provincia de Pernambuco

EXPOSIÇÃO SUL-AMERICANA EM BERLIM

(*Conclusão*)

246 Uma peça de corda de croá.
Expositor—A Commissão.

247 Uma peça de corda de embira branca.
Expositor—A Commissão.

248 Uma peça de corda de embira encarnada.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Há em grande abundancia diversas qualidades de fibras que se prestam para cordoaria. Não há exportação.

249 Uma esteira de palha de carnaúba.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Vide o livro de Botanica.

250 Tres côcos, fructo de coqueiro.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Vide o livro de Botanica.

251 Um amarrado com palha de carnaúba.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Vide o livro de Botanica.

252 Um pacote com pennas de ema.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Servem para espanadores. Exporta-se.

253 Uma caixa com cigarros de diversas qualidades.
Expositor—Santos & C.
NOTA.—Existem differentes fabricas deste artigo. Exporta-se para outras Provincias.

254 Um amarrado com seis bengalas de madeira de laranjeira.
Expositor—Francisco X. Ferreira.

255 Um pacote de páo de raiz de tabica.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Muito raro; não tem valor.

256 Um pedaço de páo orelha parasita da madeira.
Expositor—
NOTA.—E' mui raro encontrar-se.

257 Um tatu, cornimboque de chifre, para rapé.

258 Um pedaço de pedra crystal.

259 Um album com photographias de Pernambuco.
Expositor—Alberto Henschel & C.

260 Collecção de observações meteorologicas de Pernambuco.
Expositor—
NOTA.—Com esta collecção facilmente se conhecerá o gráo de temperatura de nossa Provincia.

261 Relatorio das companhias de seguros Phenix Pernambucana e Indemnisadora, e estatutos da Companhia Locomotora.
NOTA.—Estas companhias teem dado resultado e gosam de credito.

262 Quatro garrafas de aguardente de laranja; preço 1$000, a garrafa.

263 Duas meias garrafas de aguardente de laranja; preço 1$000, idem.
Expositor—

264 Duas garrafas de aguardente mixta brasileira; preço 1$000, a garrafa.

265 Duas ditas de dita de cajú; preço 640 rs., idem.
Expositor—
NOTA.—O cajueiro nasce sem cultura e em abundancia em nossas costas maritimas; produs bastante, e, o seu fructo além de saboroso, é mui depurativo; fasem-se doces differentes não só para consumo da Provincia, como tambem para exportação. Vide o livro de Botanica.

266 Duas garrafas de aguardente de janipabo; preço 1$000, a garrafa.
Expositor—

267 Duas garrafas de genebra Lanterna Magica; preço 1$000, a garrafa.
Expositor—

268 Duas garrafas de genebra Mandarim; preço 1$000, a garrafa.
Expositor—

269 Duas garrafas de genebrina; preço 1$000, a garrafa.

270 Duas ditas com vinho de cajú; preço 1$800, idem.
Expositor—....

271 Uma garrafa com vinho de abacaxi; 2$000, a garrafa.
Expositor—...
NOTA.—Vide o livro de Botanica.

272 Uma garrafa com vinho de Janipabo; preço 1$000, a garrafa.
Expositor—...

273 Uma garrafa com vinho de jurubéba; preço 500 réis, a garrafa.
Expositor—...
NOTA.—Vide o livro de Botanica.

274 Uma garrafa de molho ticupy; preço 1$000, a garrafa.
Expositor—...
NOTA.—Vide o livro de Botanica.

275 Duas latas de jeléa; preço 700 réis, a lata.
Expositor—...
NOTA.—A jeléia é doce muito usado e faz-se de differentes fructos acidos, delicados e saborosos.

276 Dous frascos de fecula de mandioca; preço 1$000, o kilo.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Todas as gommas extrahidas das raizes tuberosas, como sejam a araruta e a mandioca, são bastantes apreciadas tendo diversas applicações não só para a fabricação de bolos e pasteis, como tambem na alimentação das creanças e dos doentes em convalescença.

277 Uma caixa de chifre em forma de passaro para rapé.
Expositor—A Commissão.
NOTA.—Recommenda-se como curiosidade.

278 Uma caixa contendo:
Duas garrafas com vinagre de canna.
Duas ditas com vinho branco de canna.
Duas ditas com laranginha.
Dous frascos com espiredina.
Um dito com genebra.
Duas meias garrafas de galla de galho.
Uma dita com dito.
Uma dita com licor de laranja amarga.
Expositor—Martins Viegas & C.

279 Um frasco com alcool de canna desinfectante.

280 Duas garrafas com licôr de janipabo.

281 Duas garrafas com vinho de jurubéba.

282 Duas garrafas com vinho de jurubéba ferruginoso.

283 Duas garrafas com xarope de jurubéba.

284 Duas garrafas com xarope de jurubéba ferruginoso.

285 Um frascos com xarope de rabo de tatú.

286 Dous frascos com xarope de fedegoso.

287 Duas garrafas com suco de abacaxi.

288 Duas ditas de dito.

289 Seis frascos com elixir calminativo.

290 Um frasco com tintura de cabeça de negro (planta).

291 Uma garrafa com suco de rabo de tatu (planta).

291 Uma garrafa com mel de abelhas de urucú.

293 Duas ditas com azeite de côco.

284 Duas ditas com vinagre de abacaxi.

295 Duas ditas com succo de jurubeba.

296 Duas ditas com tinta purpurina.

297 Duas ditas com oleo de ricino.

298 Um frasco com dito de nhandiroba.

299 Um dito com contra-herva.

300 Um dito com sementes de nhandiróba.

301 Um dito com dito de pichorim.

302 Um dito com polpo de tamarindo.

303 Um dito com ipecacuânha branca.

304 Um dito com dita preta.

305 Um dito com sementes de batata.

306 Um dito com gomma de dita.

307 Um dito com sementes carnicula.

308 Um dito com castanha de cajú.

309 Um dito com ditas piladas de dito.

310 Um dito com leite de arvelós.

311 Um dito com resina de cajueiro.

312 Um dito com sementes de pinhão.

313 Um dito com folhas de caroba.

314 Um dito com sementes cumarú.

315 Um dito com baunilha.

316 Um dito com sementes pajamarióba.

317 Um dito com tintura de carnicula.

318 Um dito com raiz de jurubeba.

319 Um dito com sementes de mamona.

320 Um dito com hevra de fedegoso.

321 Um dito com cascas de mulungú.

322 Um dito com elixir dentrificio antiseptico.

323 Um pacote com raizes de jalapa do paiz.

324 Um dito com dita de cabeça de negro.

325 Um dito com rabo de tatu.

326 Um dito com quina preta do paiz.

327 Um dito com raizes de capim cheiroso.

328 Dous ditos com injecção anti-blennoragica.
Expositores—A. M. Veras & C. pharmaceuticos, dos ns. 279 a 328, seus productos acompanham um catalogo explicativo; no idioma allemão.

329 Uma sestinha de pedra-hume, com flóres arteficiaes.
Expositor—Dr. A. F. Costa Cirne.

330 Um porta-relogio de papel palha de arroz.
Expositor—Desembargador José M. de Freitas. Os objectos de ns. 240, 329 e 330 são feitos por mera curiosidade das senhoras pernambucanas, no que se revela aptidão para o conhecimento das bellas artes.

331 Uma caixa contendo:
Um chapéo de pello, alto, para homem.
Tres ditos, fôrma ingleza, para homem.
Um dito a Masini, para homem.
Um dito carteira para homem.
Expositor—A. J. Maia & C.

332 Um quadro contendo diversos passaros e insectos, desecados.
Expositor—A Commissão.

333 Uma amarrado contendo 4 espanadores e 1 pacote da mesma palha uricury.
Expositor—A Commissão.

334 Seis frascos com agua dentifrice de camacan.
Expositor—Martins & Bastos.

335 Uma caixinha contendo frasquinhos de agua florida de Camacan.

336 Seis frascos de tonico de Camacan.

337 Um frasco de semente de carrapato.

338 Duas garrafas de oleo aromatico para lamparinas.

339 Duas garrafas de oleo para machinas.

340 Duas garrafas de oleo de mamona.
Expositores—Martins & Bastos dos ns. 334 a 340.

341 Uma caixa de linhatico, contendo uma sobrecasaca militar de panno azul com botões de metal.

342 Uma caixinha de vinhatico contendo uma outra de madeiras combinadas nas suas côres.

343 Uma caixa de vinhatico, contendo um jarro torneado, de madeira e marfim.

344 Uma caixa de vinhatico, contendo um yatagan á Comblain (sabre.)

345 Uma caixa de vinhatico, contendo uma fechadura patente.
Expositor—Arsenal de Guerra de Pernambuco.
NOTA.—A sobrecasaca militar foi feita pelo artista Austreclino Antonio Faustino. A caixinha de madeiras combinadas foi feita pelo artista José Januario. O jarro de madeira e marfim foi feito pelo artista Manoel Boa-Ventura. O yatagan foi fabricado pelo artista Manoel Alves Cardoso; e a fechadura patente pelo artista José Theophilo, e todos estes aprendizes artifices do mesmo arsenal. Isto dá uma prova bem regular, não só do adiantamento, desenvolvimento e educação da infancia alli, como do amor ao trabalho, havendo peritos mestres nas officinas.
Ao Illm. Sr. major Antonio Vilella de de Castro Tavares, digno inspector do mesmo arsenal, se deve os esforços e a notavel parte que tomou para serem representados os artigos pelos artistas das officinas na festa do trabalho da exposição em Berlim.

346 Um bahu pequeno com diversas qualidades de cigarros, e n'uma fita com a dedicatoria á Allemanha.
Expositor José A. dos Santos.

347 Um quadro mencionando os productos chimicos em allemão, do pharmaceutico A. M. Veras & C.

348 Um caixote contendo productos chimicos e medicinaes dos pharmaceuticos Bartholomeu & C. A saber:
Doze garrafas de vinho de Jurubeba simples.
Doze ditas de ditas ferruginoso.
Doze ditas de xarope dita dito.
Doze ditas de ditas ditas simples.
Doze ditas de oleo de dita.
Doze ditas de tintura de dita.
Doze potes de pomada de dita.
Seis frascos de elixir anti-asthmatico.
Seis ditos dito depurativo de salsa caroba e manacá.

349 Uma caixinha com um par de sapatões para senhora.
Expositor—Diogo Antonio Antonio dos Reis.

350 Um frasco com gomma de araruta.
Expositora—A commissão.

351 Duas garrafas com gotas de ouro, laranginha.

352 Duas garrafas de mellaço da canna.

353 Uma garrafinha de genipapo, do engenho Tintugal.

354 Um frasco de araruta em pó.

355 Um frasco com semente de batata purgativa.

356 Duas garrafas de agua florida de Camacan.
Expositora—A commissão.

357 Duas caixas com garrafas de vinho fabricados na provincia, que vão sob os numeros 346 e 347, e uma outra do mesmo, que diz conter o mesmo liquido, que vai sob o numero 78 deste catalogo; a commissão ignora o que as ditas caixas contêm, por as ter recebido fechadas.

358 Duas cascas de côco para lavar casas.

359 Um fardinho de fibras de tucum'

Remetteu mais á commissão diversos relatorios e estatutos de sociedades desta provincia; bem como os jornaes diarios que se publicam na provincia; um diccionario botanico; e uma noticia sobre as comarcas da provincia do Piauhy, sendo o expositor desta o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

CONCLUSÃO

As considerações que aqui expõe a commissão, é com o fim de dar uma ligeira noticia do estado de nossa industria, proporcionando-lhe por este meio um incentivo, para que, mais tarde ella venha a desenvolver-se com as applicações scientificas e das manipulações, em bem da riqueza geral.

Pernambuco, 14 de Agosto de 1886.

Presidente,
Visconde da Silva Loyo.
Vice-presidente,
João Fernandes Lopes.
Secretario,
André Maria Pinheiro.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
A. G. de Miranda Leal.
José Fiuza de Oliveira.
Barão de Serinhãem.

REVISTA DIARIA

Eleição municipal—Realizou-se hontem, em paz, a eleição dos vereadores do municipio desta capital, em segundo escrutinio.

Eis o resultado da votação, faltando apenas a freguezia de S. Lourenço da Matta e a secção da Boa-Viagem:

José Rufino Climaco da Silva (L)	283
Tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca (L)	279
Luis Bernardo Castello Branco da Rocha (L)	254
Dr. Cosme de Sá Pereira (C)	246
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante (C)	240
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga (L)	234
Antonio da Silva Ramos Neves (C)	232
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso (C)	210
Major João Francisco Antunes (C)	192
Joaquim Alves da Fonseca (L)	190
Tito Livio Soares (L)	190
João José de Amorim (C)	188
Deodato Goncalves Torres (L)	185
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha (C)	161
Dr. João Cleodaldo Monteiro Lopes (C)	141
Antonio Arthur Moreira de Mendonça (C)	140
Demetrio de Gusmão Coêlho (C)	137
Tenente-coronel Lourenço de Sá Albuquerque (L)	136
Henrique Bernardes de Oliveira Junior (C)	130
João Facundo de Castro Menezes (R)	107
João Carolino do Nascimento (L)	40
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira (L)	36

Estão eleitos os 13 mais votados.

Governo do bispado—A *Aurora* de 22 do corrente publicou os seguintes provimentos, de 13 a 19:

Provisão de vigario por tempo de um anno para a freguesia da Igreja Nova, em Alagôas, a favor do Rvd. Miguel Archanjo Vassallo.

Idem de coadjutor para a freguezia de Goyaninha no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. José Luiz Cerveira.

Portaria concedendo 15 dias de licença ao Rvd. Genuino Walfredo de Souza Gurjão para ausentar-se da freguezia de Panellas, onde é vigario.

Idem dispensando a seu pedido o Rvd. Virissimo da Silva Pinheiro, do cargo de vigario da freguezia da Igreja Nova em Alagoas.

Idem, concedendo tres mezes de licença ao Rvd

vigario de Macahé o Rio Grande do Norte ... vão José Daniel para ... sia.

Passamento.—O [illegible] de Madrid que publicamos na secção respectiva, trouxe a triste noticia do fallecimento de um dos mais notaveis filhos de Portugal, o conselheiro José da Silva Mendes Leal.

Era o finado um poeta e litterato eminente e de grande merecimento, e occupou no seu paiz e no estrangeiro as mais salientes posições.

E' uma perda muito sensivel esta para os paizes onde se falla a lingua portugueza, que elle tanto enriqueceu e aprimorou.

O fallecido tinha mais de 60 annos de idade.

Exercicio.—Hontem á tarde a companhia de cavallaria fez exercicio de fogo no largo de Santo Amaro, precisamente equipada para tal fim.

Para inspeccionar.—Acha-se nesta cidade, vindo do Ceará, em commissão do Ministerio da Marinha, o Sr. capitão de mar e guerra Eduardo Wandercok. Vem inspeccionar a companhia de aprendizes marinheiros e capitania do porto desta provincia.

Tribunal do Jury do Recife.—Compareceram bontem 3 Srs. jurados sendo multados em 20$ os que faltaram e sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Francisco Moreira dos Santos.
Claudino Marinho de Oliveira Cruz.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Henrique Jorge Paes Barreto.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Marques Amorim Junior.

Freguezia de Santo Antonio

Luiz Antonio Pereira.
Bento Augusto da Silva.
Frederico Augusto Neiva Junior.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
José Maria Ferreira Braga.
João Carneiro da Silva Rego.

Freguezia de S. José

Monoel de Alcantara Souza Gouveia.
Manoel Gomes da Silva.
Frederico Augusto Ferreira Novaes.
Francelino Rodrigues de Moura.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Manoel Antonio Cardoso.
Dr. Affonso Olindenses Ribeiro de Souza.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Pedro Rodrigues de Souza.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Antonio Maria de Castro Delgado.
Manoel Antonio Gonçalves.
Angelo de Fojos Correia Cesar.
Monoel da Silva Bastos Junior.
Gregorio Daumarturgo de Sá Leitão.
Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal.
Manoel Martins Fiusa Junior.
Joaquim Getulio de Asevedo Souza.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
José Miguel Correia do Nascimento.

Freguezia da Graça

Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
João Paes Barreto.

Freguezia de Afogados

Leopoldo Cornelio Ferreira da Silva.
Antonio Joaquim Gonçalves de Mello.
José Thomaz Cavalcante Pessôa.
Marcelino Antonio Pereira de Barvalho.
João Climaco dos Santos Carnardes.
Germano do Rego Inojosa.
Augusto Franco do Rego.
Francisco de Paula e Silva.
Dr. Carlos Eugenio Duarcho Vavignier,
Benjamin Affonso do Rego Barros.

Boa colheita.—Em a noite de sabbado proximo findo o Dr. chefe de policia pos cerco á casa de tabolagem, sita á rua de Marcilio Dias n. 40, pertencente a Antonio da Cruz Ribeiro, e nella encontrou na *jogatina* 92 *typos*.

Procedeu nos termos da lei e multou o dono da mencionada casa.

Fallecimento.—Falleceu hontem, ás 6 1/2 da manhã, victima de tuberculos pulmonares, o Sr. José Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, filho do nosso amigo o Sr. Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque. O inditoso joven, pois contava 18 annos, abraçou em tenra idade a vida commercial servindo no estabelecimento dos Srs. Alfredo Lopes & C., era intelligente, honesto e trabalhador, sendo estimado por todos quantos o conheciam.

A' sua inconsolavel familia nossas condolencias.

Aurora.—Recebemos o n. 38 d'este periodico consagrado aos interesses do catholicismo.

Cabo submarino.—Desde ante-hontem as 7 horas e 25 minutos da tarde que está restabelecido o cabo submarino entre Pernambuco e a Bahia.

Romance.—Distribuio-se hontem a 14ª folha do romance do Sr. Dr. Carneiro Vilella intitulado *Mysterios do Recife*.

Drama.—Tambem foram hontem distribuidas as 2ª e 3ª folhas do drama *O Plebeu*, do Sr. Ribeiro da Silva.

O Contra Rebate.—Appareceu com este titulo, um periodico critico, politico e litterario de publicação semanal. Como critico, lemos no seu artigo editorial, elle promette acatar a vida privada, os vicios e os máos costumes sempre abstractamente. Promette, que de parte os interesses politicos, curará do interesse nacional.

Obrigados pela remessa de um exemplar com que nos mimoseou.

Safras do engenho S. Francisco da Varzea.—Obsequiou-nos o Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda com a remessa do seguinte:

Resultado das safras dos 9 ultimos annos do seu engenho S. Francisco da Varzea.

ANNOS	CANNAS, KILOGRAMMAS	LITROS DE CALDO	DENSIDADE BEAUMÉ	PORCENTAGEM DE CALDO	ASSUCAR, KILOGRAMMAS 1º lance	ASSUCAR, KILOGRAMMAS 2º, 3º lances	ASSUCAR, KILOGRAMMAS Total	PORCENTAGEM EM ASSUCAR 1º lance	PORCENTAGEM EM ASSUCAR 2º, 3º lances	PORCENTAGEM EM ASSUCAR Total	OBSERVAÇÕES
1876 a 1877	2.265.698	1.870.172	10°	65 %	148.856	56.621	205.477	6,56 %	2,5 %	9,06 %	Não se acha incluido o mel
1877 a 1878	2.918.877	1.791.030	8°	»	177.472	68.700	246.172	6 %	2,85 %	6,85	nem o que ficou nos depositos
1878 a 1879	3.247.555	1.985.756	8°5	»	208.898	87.885	296.718	6,43 %	2,7 %	9,13	de nos tanques, que pôde ser
1879 a 1880	4.882.447	2.985.504	8°5	»	300.916	116.100	417.026	6 16	2,38	8,49	considerado 3º lance ou mais.
1880 a 1881	3.710.488	2.248.938	10°	»	254.903	115.941	370.844	6 87	3	9,87	Este engenho não tem distil-
1881 a 1882	3.619.156	2.188.734	10°	»	247.187	96.100	343.187	6 83	2,65	9,48	lario.
1882 a 1883	3.294.316	2.014.398	8°5	»	212.358	79.300	291.658	6 44	2,40	8,44	O cosimento é feito no vacuo
1883 a 1884	2.380.877	1.450.530	9°	»	154.207	58.798	213.005	6 47	2,47	8,93	e o caldo evaporado ao ar livre
1884 a 1885	3.819.594	2.380.877	10°	»	256.413	102.600	358.413	6 71	2,69	9,40	em caldeiras do systema Tay-
Media de 9 annos	3.348.695	2.045.664	9°16	»	217.905	86.847	304.721	6,49 %	2,56 %	9,01 %	lor.

Visitando ... do Rio de Janeiro seguir ... Bahia, o bem conhecido professor brasileiro, o Sr. Hilario Ribeiro, ... portos do norte.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez.

Dinheiro.—O paquete nacional *Bahia* trouxe dos portos do norte as sommas seguintes para:

Leandro ...	7:...
Pereira Pinto & C.	1:137$000
José da Silva Reis	1:000$000
Beltar, Oliveira & C.	1:000$000
C. Lourenço Gomes & C.	670$000

Ferimento leve.—A's 4 horas da tarde de hontem, no Campo Verde, freguezia da Boa-Vista travara-se de razões Josepha Maria da Conceição com Vicente José da Silva, do que resultou sahir José levemente ferido no braço direito por Josepha que foi presa e recolhida á Casa de Detenção.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Diversos	7:587$800

Manifestação academica.—O Sr. Dr. José Joaquim Seabra foi no sabbado, (dia do seu anniversario natalicio) alvo de uma manifestação por parte de diversos academicos.

A festa realisou-se no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, que para esse fim achava-se preparado, e sob a presidencia do Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior, director da Faculdade, servindo de secretarios os academicos João Tourinho e Pedro Santos.

Ao entrar no edificio do Gabinete Portuguez foi o Sr. Dr. Seabra saudado pelas pessoas que ahi estavam.

A's 8 horas da noite, presentes diversas Exmas. senhoras, cavalheiros, o Sr. presidente em uma breve allocução, abrio a sessão, dando a palavra ao quinto annista de direito, Antonio J. Pires de C e Albuquerque, orador official, que em nome dos seus collegas, cumprimentou ao lente festejado, fazendo-lhe entrega de um retrato a oleo e de um bouquet de cravos.

Succederam-lhe na tribuna os Srs. academicos: Amancio José de Souza, R. Vianna, Benjamin Rubim, Cassiano Lopes, Cunha Lobo e Ovidio Filho, que recitou uma poesia, sendo ao descerem da tribuna applaudidos.

Occupou em seguida a tribuna o Sr. Dr. Seabra que em um discurso, constantemente interrompido por applausos, agradeceu aos seus amigos aquella prova de consideração.

A's 10 horas o Sr. presidente, agradecendo ás Exmas. senhoras e cavalheiros que concorreram para o brilhantismo da festa com as suas presenças, deu por encerrada a sessão.

Fez-se ouvir durante o acto a banda de musica do corpo de policial.

Ao sahir do edificio foi ainda o Sr. Dr. Seabra acompanhado por seus amigos até á rua da Aurora.

Proclamas de casamento.—No dia 22 do corrente foram lidos na matriz de Santo Antonio os seguintes:

Custodio José Alves Guimarães, com Adelina Dorothea Pereira Gonçalves da Cunha.

Francisco José Alves Guimarães Junior, com Maria Amelia Alves Guimarães.

João Ferreira Braga, com Amelia Francisca Gonçalves.

Cypriano Luis da Paz, com Raymunda Maria da Conceição.

Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, com Beatriz Carroll.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 26, do estabelecimento ahi sito, moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 24, de moveis, chapéos e outros artigos.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua estreita do Rosario n. 24, de um cavallo.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis e miudezas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na chacara da estrada dos Afflictos n. 32 C. de moveis.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, da taverna do Fundão em Beberibe.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de dividas, fazendas, miudezas e materiaes.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de predio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na capella de Belem, por alma de D. Isabel Ursulina de A. Gama; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria de Jesus Cavalcante de Oliveira; ás 8 horas, na matriz de Bom Jardim, por alma de José Francisco Borges; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma do capitão Jacinto Pereira da Silva Barros.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Amelia Francelina da Silva Manta; ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio e ás 8 na de Palmares, por alma do capitão Jacintho Pereira da Silva Barros.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Luiza de Mello Vieira; ás 8 horas na igreja do Carmo, por alma de Walfrido da Silveira Tavora.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Custodio Floro da Silva Fragoso.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk, Amelia Dallas e uma cunhada, Dr. Benjamim Antunes Oliveira, Prudente Alecrim, Rubboli T. Fernando, Manoel Asevedo Pontes, José Leitão, Rodolpho Ribeiro, Tertuliano Fernandes Queiroz, Antonio Campello Marisco, Francisco Antonio Martins Miranda, Francisco de A. Albuquerque, Hermelinda Ribeiro e um filho, Agostinho Lourenço da Silva, Josepha Itelvina da Costa, Joaquina do Nascimento e um filho, João Raymundo Carvalho, João Lemos, João Peixoto e um filho, João Cavalcanti de Mello Asevedo.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

João Menezes Maciel, Francisco Paulino Cabral, João C. de Souza, sua senhora e uma filha, Hans Angliker, Antonio José, João José, Maria, Maria Soares, Valdemiro Cavalcanti, Dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioli, Antonio Agostinho da Silva, Dr. John H. Morant, João Francisco de Britto, Maria E. do Rego Barros, Augusto Pessoa, João Raphael de Carvalho, José Lucas Ferreira, Francisco Genizola, Maria da Conceição, Placido S. Pinto de Andrade, David Moreira de Barros, dous soldados.

Loteria da provincia.—A loteria n. 65, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida quando for annunciada.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acham expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio.—A 1ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia ... de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte.—A 1ª parte da 196 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 27 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do muceo ...—A 4ª partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de Agosto ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua estreita do Rosario n. 24.

Preços ...

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga ... para o consumo do dia ... de Agosto:

1 Sando; 64 rezes ... Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

[illegible] movimento deste Matadouro de 22 ... 21 do corrente foram ... os seguintes:

61 bois ...	
584 kilos de peixe a 20 réis	11$680
132 cargas de farinha a 200 réis	26$400
...	1$800
12 ... a 200 réis	2$400
33 ... a 200 réis	6$600
Foram occupados:	
61 ... a 500 réis	30$500
51 compartimentos de farinha a 500 réis	25$500
47 ditos de comida a 500 réis	23$500
47 ditos de legumes a 460 réis	39$000
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
24 ditos de fressuras 600 réis	14$400
20 ditos de ditis a 2$	40$000
6 dito a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
4 talhos a 500 réis	2$000
106 talhos de carne verde a 1$	106$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	391$380
Rendimento do dia 1 a 21	4:445$200
Foi arrecadado liquido até hoje	4:836$600

Preços do dia:

Carne verde a 320 e 400 réis o kilo.
Suinos a 600 e 800 réis idem.
Carneiro de 600 e 800 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 300 réis idem.
Feijão de 640 a 1$290 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de agosto:

Isaltino, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Graça; convulsões.

Manoel Pereira de Souza, Portugal, 50 annos, casado, Graça; beriberi.

Antonia Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 32 annos, viuva, Santo Antonio; hemoptise.

— 21 —

Walfrido da Silveira Tavora, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Joaquim Correia, Portugal, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista; edema do figado.

Anna Rodrigues de Souza, Pernambuco, 26 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; pneumonia.

Maria Francisca da Annunciação, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscoso dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscoso encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres, no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico - dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º ander. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Reside na rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços commodos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca de Garanhuns

Occupando a attenção do publico sensato, só tenho em vista mostrar a sem razão do Sr. Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Desconheço a causa que motivou a S. S. a insistir contra mim pela fórma por que o fez em seus artigos publicados nos *Diarios* de 27 e 29 de Julho e de 5, 11 e 15 do corrente.

Sorprendido fiquei com o primeiro artigo, que entendi dever não responder, sem que conhecesse a causa do procedimento do Sr. Dr. Materno que não obstante já ter se dito aqui, que o Sr. Dr. Materno tinha de publicar artigos contra mim.

Não acreditei no que aqui me diziam, porque sendo amigo particular do Sr. Dr. Materno e considerando-o tambem meu ... para ... que ... seu ...

Na ... em que ... que o Sr. Dr. Materno procurasse ... como amigos ...

... e ... em vista os primeiros actos do artigos do Sr. Dr. Materno, que S. S. não conheceu a minha.

As providencias tomadas pela presidencia da provincia, sobre reclamações do Sr. Dr. Materno para conjurar o mal que ameaçavam esta familia e seus amigos, só vieram pôr em relevo que sou eu uma victima de traição e o Sr. Dr. Materno de falsas informações e de infundadas apprehensões.

Respondam os factos e o que informaram o delegado de policia e o commandante do destacamento desta cidade, os quaes foram a Palmeira, a pedido meu, sendo que esse pedido lhes fiz logo que recebi o telegramma da presidencia, recommendando-me que evitasse desordens que alli se esperavam.

Deixo de publicar os officios que recebi sobre a missão de que incumbi esses dous agentes da autoridade, porque remetti-os ao Exm. Sr. presidente da provincia com o officio que em data de 4 de Junho ultimo a S. Exc. dirigi.

O longo tempo que tenho de judicatura garante-me poder affirmar que nunca dominei-me de má vontade contra pessoa alguma, e muito menos contra o Sr. tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho, de quem não tenho a menor queixa; admira-me, porém, que tenha podido influir em seu espirito algum genio intrigante, com o fim unico de perturbar as boas relações que sempre mantivemos.

O meu procedimento nesta comarca, principalmente para com o Sr. Dr. Materno e para com sua familia, tem sido tal que o Sr. Dr. Materno põe em duvida o meu bom direito de chamar meu o partido conservador.

E', que, como juiz, não sou partidario e esqueço a qualidade de politico.

Isto só faz honrar-me.

Quaes tem sido as tropelias e perseguições desenvolvidas por mim, depois da ascenção do partido, que o Sr. Dr. Materno não consente que eu tenha bom direito de chamar meu?

Se eu acreditasse em intrigas, como o Sr. Dr. Materno, poderia dizer-lhe que S. S. deseja meu lugar, agora, como já desejou em outros tempos, quando encontrou-me, como amigo, disposto a não lhe crear difficuldades.

Convém que eu diga ao publico que soffrendo de incommodos serios e graves, que quasi me levavam á sepultura, estive em tratamento nessa cidade, e ahi recebi do Sr. Dr. Materno as melhores provas de amigo, as quaes muito me penhoraram.

Sou, e serei sempre, por isso, gratissimo ao Sr. Dr. Materno.

Aconselhado pelo meu amigo de infancia, o prestimoso e distincto medico, Dr. Constancio Pontual, a quem devo, depois de Deus, a existencia, o abandonar este clima, tão apetecido pelo Sr. Dr. Materno, procurei, por amor de minha familia, uma arrumação qualquer, e propuz trocar a comarca com o meu collega D. Luiz de Souza da Silveira, que então achava-se na comarca do Pilar da provincia da Parahyba.

O Sr. Dr. Materno, sciente do meu preproposito e confiando na minha amisade, tendo por si uma situação de predominio de votos, propoz-me sahir d'aqui mediante uma substituição sua. Então, para não crear-lhe embaraços, como amigo, dei-lhe uma carta, da qual autorisei-o a fazer o uso preciso n'aquelle sentido, e essa carta póde S. S. publicar quando quizer e julgar conveniente.

Tenho reputação feita e occupo posição na sociedade sem jogar com os votos que pertencem ao meu partido, e não costumo fazer como muitos, que jogam com o prestigio da autoridade. Assim não temo as séries de artigos do Sr. Dr. Materno, que sem motivo justo, não trepida em calcar os sentimentos da amisade, sonhando perder os votos da Palmeira, os quaes não sei se serão do Sr. tenente-coronel Carvalho, ou do partido liberal!

Faça o Sr. Dr. Materno como eu, que não tenho nem o meu, outro, porque este é do partido a que pertenço.

(Continuarei.)

Garanhuns, 18 de Agosto de 1886.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

Ao publico

Sobre a rubrica—*Escandalo e crime* a *Provincia* de 22 do corrente denunciou de mim, como autor de rapto de uma orphã Maria, filha de uma viuva de nome Constantina, residente em Ipojuca.

Eu me sorprehenderia ao ler o que a calumnia forgicou e mandou contra mim estampar nas columnas da *Provincia*, se por ventura não conhecesse da indole perversa de alguns de meus adversarios politicos de Ipojuca e do quanto são capazes!

Entretanto, sorprehendeu-me a facilidade com que o orgão do partido liberal referendou tão execranda calumnia, pondo-a em circulação!

Isto, porém, serve para demonstrar, que a *Provincia* não procede com o escrupulo, que a imprensa criteriosa deve usar!

Como homem, que preso a moralidade, cumpre-me desfazer a calumnia, e é precisamente este o meu intuito vindo á imprensa.

Faço-o, porque não sou conhecido em todos os lugares, por onde a *Provincia* possa circular, e assim, devo impedir que aquelles, que não me conhecem, ajuizem mal de meus sentimentos.

Em Ipojuca, onde resido, tive para modificar a impressão dolorosa, que a imputação produzio-me o desvanecimento de ver, logo de primeiros rebates da calumnia, revoltar-se contra ella o espirito publico, fazendo assim justiça á minha moralidade.

Com um certo sentimento de orgulho, aliás muito nobre e legitimo em quem procura na educação do caracter as normas de proceder, digo que somente darão curso á calumnia a mim attribuida, aquelles dos meus adversarios politicos, nos quaes o sentir da consciencia humana gastou-se inteiramente ao attrito do despudôr e do cynismo!

A esses, desprezo!

Passemos ao facto.

Entre mim e a orphã Maria nada houve absolutamente.

Ella vive na casa materna onde se acha actualmente, como desmentido pessoal ao rapto, que se procura attribuir-me.

Outros meios não tenho para confundir, os que tentam comprometter-me, como chefe de familia e cidadão, senão provocando a policia a que proceda contra mim.

O Dr. chefe de policia e as autoridades policiaes que investiguem, e colham informações a respeito, e que usem de todo o rigor da lei, se indicios, aquelles, apparecerem.

Quero, que todos me julguem com severidade.

Por ora, limito-me a isto.

Ipojuca, 23 de Agosto de 1886.

Dr. Joaquim José Coimbra.

Cavalcanti ... [illegible]

O Exm. Sr. Dr. ... de Pernambuco ... Joaquim Julião ... para contra mim ... dos mais dignos julgadores, ... considerado.

... aquelle artigo, ... que o ... Justino ... de seis contos de réis de ... do seu engenho.

As bemfeitorias ... com obrigação expressa na escriptura de ... sobram demais para seu pagamento; e a justiça que assiste-me no recurso que interpuz ... a leitura do artigo ... da consolidação das leis civis de Teixeira de Freitas e a competente nota.

Entendendo que as questões judiciaes devem ser discutidas nos autos e perante os Tribunaes, declaro não voltar mais á imprensa.

Recife, 23—Agosto—1886.

Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, diz-se com toda a certeza, que o doente acha-se á borda de uma enfermidade incuravel e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se, pois, da maior importancia, o atalhar-se para deste logo. Se perguntardes como isso se possa realizar ou conseguir, responderemos com o peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes d'aquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa da larynx e bronchios e impedirá a tysica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de acido prussico,—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição d'aquelles outros — não produz, pois, nauseas de qualidade alguma.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

O maior beneficio deste notavel seculo é a descoberta do professor Barry, a celebre e maravilhosa composição denominada o **Tricofero de Barry.** Desde 1801 que este precioso preparado tem estado perante o publico, e cada anno, á medida que seus meritos vão ficando mais extensamente conhecidos a sua popularidade augmenta. Para acabar com a caspa, limpar e restaurar o cabello e para todas as molestias da cabeça é remedio soberano. Conserva o cabello humido, espesso e lustroso e garante-se que impede de embranquecer ou de ficar ralo, aspero ou doente.

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que a area comprehendida da egreja da Penha até o largo das Cinco Pontas, entre as ruas das Calçadas e Vidal de Negreiros, é terreno foreiro, pertencente ao antigo vinculo Salvador Curado Vidal, cuja successora trata de habilitar-se para haver os respectivos fóros e bem assim dos terrenos entre a igreja do Espirito Santo á S. Francisco e Rosario, como melhor explicar-se-ha na rua da Penha n. 23, loja.

Retrato allegorico

Acha-se em exposição, na Livraria Franceza, um retrato allegorisado do Dr. José Marianno, representando sua recepção e explenuida victoria! E' um trabalho recommendavel, já pelo talento muito conhecido do joven Dias dos Santos, seu autor, já porque representa uma data memoravel para o povo pernambucano.

O que devem ... admiradores amigos do laureado tribuno?... Consentirem que o artista o conduza á sua provincia, ou protegel-o offerecendo essa preciosidade ao seu dono?

Um desinteressado.

Despedida

O bacharel João Jacome Martins Pereira, retirando-se temporariamente para a comarca de Limoeiro, e não podendo pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de seus amigos e parentes, o faz pelo presente, offerecendo-lhes seus diminutos e sinceros prestimos.

Recife, 21 de Agosto de 1886.

João Jacome Martins Pereira.

Dr. Carlos Bettencourt

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor. Todas as operações de pequena e alta cirurgia. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 10 as 3 horas da tarde. Residencia, Passagem da Magdalena.

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Sana as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e augmenta a carne e as forças.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne-lhes, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo. Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. *João Paulo da Silva Britto.*

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze se 3 Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Aviso

O Dr. E. ... — Medico pela Faculdade de Medicina de Berlim.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Sócio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo-Pathologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica á disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso, na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Escola particular

Maria dos Anjos Dornellas Camara, professora particular, continúa a leccionar, na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 77, 2º andar, as materias que constituem a instrucção primaria, e os trabalhos de agulha.

O exercicio d'este magisterio por espaço de mais de tres annos é um garante de suas habilitações, e espera merecer dos pais de familia a subida honra de lhe confiarem suas filhas.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; internitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

CLINICA

de partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do hospital Pedro II, d'esta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Residencia. Rua da Imperatriz n. 73.

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, e ... annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças

EDITAES

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, conforme a ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, irá á praça no dia 26 do corrente, perante á Illma. junta da Fazenda Provincial, o fornecimento do fardamento necessario á guarda civica, durante o corrente exercicio de 1886-87, o qual se compõe de keps de oleado com chapas de latão,numeradas, sobrecasacas de panno fino azul ferrete, calças do mesmo panno, sendo ambas estas peças avivadas de casemira encarnada; calças de brim branco, blusas de brim pardo, botinas de beserro e capotes.

Os senhores concurrentes deverão habilitar-se na junta de 26 do andante mez, na fórma regulamentar e apresentar as amostras das fazendas de que acima se trata no dia designado para a arrematação, ficando scientes de que o mesmo fardamento será entregue já manufacturado, de accordo com o figurino adoptado.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de Agosto de 1886.

O secretario,
Affonso de A. Mello.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 26 do corrente irá á praça, perante a Illma. junta da Fazenda Provincial, o arrendamento por tempo de dous annos, da saleta que serve de botequim no theatro de Santa Isabel, servindo de base o aluguel annual de 500$.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Agostode 1886. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Edital n. 746

De ordem do inspector geral da instrucção publica, chama-se a attenção dos professores que tendo em suas escolas caixa economica escolar, hão deixado de cumprir o disposto no art. 104 § 5 do regulamento das escolas publicas, para o disposto no final do referido §, relativamente a remessa da lista de instrucções mensaes a esta secretaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de Agosto de 1886.—O secreario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 745

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos de ensino primario, effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regimento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus officios.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1886.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel esta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento de Joaquim José Alves Guimarães, na acção de revisão de hypotheca que lhe move Arthur Lopes de Oliveira na audiencia deste juizo do dia 28 do corrente irá á praça para licitação de conformidade com o artigo 299 do regulamento de 26 de Abril de 1865 e da casa terrea n. 3 B, sita na travessa das Pernambucanas freguezia da Graça, em solo foreiro, com a frente para o nascente e fundos para o poente, cujo quintal vai até o rio Capibaribe.

E para que chegue a noticia aos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Agosto de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos juiz de direito da comarca de Olinda por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 28 do corrente as 9 horas da manhã se reunirá no paço da Camara Municipal desta cidade, a junta apuradora da eleição de um deputado a Assembléa Geral Legislativa que deve dar o 3.º districto para preenchimento da vaga existente pelo fallecimento do Dr. Autonio Francisco Correia de Araujo.

Outro sim, convida aos senhores juizes de paz presidentes das mesas eleitoraes das parochias de S. Salvador da Sé, Beberibe e Maranguape desta comarca, Santos Cosmo e Damião e de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá da comarca de Iguarassú, do Divino Espirito Santo de Nossa Senhora da Luz e de Nossa Senhora da Gloria do Goitá da comarca de Páo d'Alho a comparecerem no dia, hora e lugar acima indicado afim de fazerem parte da mesma junta apuradora.

Olinda, 14 de Agosto de 1886.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do jury, o escrivi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.
Apolices da divida publica, de 6 0/0, do valor de 1:000$000 ao par.
Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$, 500$ e 100$ ao par.
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre S. Paulo, 90 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
3 apolices da divida publica de 1:000$
1 apolice provincial de 1:000$.
2 ditas de 500$.
4 ditas de 100$.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 23 a 28 de Agosto de 1886
Algodão em rama, 380 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, 250 rs. o litro.
Alfandega de Pernambuco, 23 de Agosto de 1886.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
Vasco da Gama Lobo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Petropolis*, entrado de Hamburgo e Lisboa no dia 22 do corrente e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 24 volumes a diversos.
Azul ultramar 1 caixa a Hermes de Souza Pereira & C.
Agua mineral 4 caixas aos mesmos.
Ammoniaco 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Hermes de Souza Pereira & C.
Bacalháo 40 caixas e 20 meias ditas aos consignatarios.
Cerveja 50 caixas a H. Peterson & C., 86 á ordem, 5 a J. Fuerstenberg & C.
Capsulas 3 caixas á ordem.
Cera vegetal 4 caixas á ordem, 5 a F. José dos Passos Guimarães.
Chapéos 2 caixões á ordem, 3 a José Joaquim Samarcos, 2 a Adolpho & Ferrão, 3 a J. Christiani & C., 2 a Affonso Oliveira & C., 1 a Raphael Dias & C.
Couros 3 caixas á ordem.
Drogas 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Hermes de Souza Pereira & C.
Envelopes e papel 1 caixa a F. H. Carls.
Farinha de centeio 4 barricas a Guilherme Spieler.
Ferragens 1 volume a Samuel P. Johnston & C., 1 a Rouquayrol Freres, 12 a Nunes Fonseca & C., 4 a Maia & Silva, 13 a Leite Basto & C., 8 a Sulzer Kauffman & C., 1 a Azevedo & C., 4 á ordem, 3 a Otto Bohers Successor, 2 a Medeiros & Soares, 2 a Pereira Carneiro & C.
Feltro 1 caixa á ordem, 1 a D. A. dos Reis & C.
Lixa 1 caixa á ordem.
Luvas 1 caixa a José Augusto dos Santos & C.
Machinismo 5 caixas á ordem, 7 ao Barão de Serinhaem.
Machinas de costuras 4 caixas á ordem, 19 a A. P. de Souza Soares, 12 a A. D. Lima & C., 7 a Gomes de Mattos Irmãos.
Manteiga 1 caixa a Pereira Carneiro & C.
Mercadorias diversas 16 volumes á ordem, 1 a H Vogeley 1 a H. Nuesch & C, 1 a Maia & Silva, 3 a Eugenio & Vieira, 1 a R. Drusina & C., 1 José Augusto dos Santos & C., 2 a Maia Sobrinho & C., 6 a José Ferreira & C., 1 A. D. Carneiro Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Otto Bohers Successor, 1 a Medeiros & Soares, 2 a A. D. Lima & C., 2 a José de Macedo 2 a Eugenio Samico, 1 a Raphael Dias & C., 2 a Nunes Fonseca & C.
Oleo 1 caixa a J. Fuerstemberg & C.
Pertences para machina 1 caixa a F. H. Carls.
Papelão 1 fardo á ordem.
Parafina 6 caixas á ordem, 4 a F. José dos Passos Guimarães.
Pregos 55 barricas a Samuel P. Johnston & C.
Potassa 25 barricas a Maia Sobrinho & C.
Papel 150 fardos e 11 caixas á ordem, 10 a Nunes Fonseca & C., 1 a Maia & Silva.
Phosphoros 10 caixões a Joaquim Duarte Simões & C., 10 á ordem, 10 a José de Macedo, 10 a Souza Basto, Amorim & C.
Piano 1 caixão á ordem.
Rubin 4 fardos a Parente Vianna & C.
Spermacete 10 caixas a C. Fernandes & C.
Tecidos diversos 18 volumes á ordem, 1 a D. P. Wild & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 2 a C. Ramos & C., 4 a Alves do Brito & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a L. Antonio Siqueira, 7 a Bernet & C., 2 a N. Maia & C., 11 a Machado & Pereira, 3 a Olinto Jardim & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Francisco Gurgel do Amaral & C., 1 a E. G. Cascão, 2 a Jesuino Alves Fernandes.
Tintas 3 barricas a Rouquayrol Freres.
Vidros 12 volumes a Eugenio Samico, 9 á ordem.

Carga de Lisbôa

Alhos 75 canastras á ordem.
Azeite de oliveira 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Bordados 1 caixa a Monhard Huber & C.
Batatas 50 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a João Fernandes de Almeida.
Caixas de madeira 1 volume á ordem.
Cebolas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a João Fernandes de Almeida.
Carbonato de chumbo 2 barris á ordem.
Maçães 20 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vinho 25 barris a José Joaquim Alves & C., 20 caixas a Orestes Travassos & C.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte no dia 23 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Chapéos 1 caixão a João de Barros Taveira & Companhia.
Café 3 volumes á ordem.
Gomma de mandioca 62 encapados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 20 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 a João Victor Alves Matheus & C., 22 á ordem.
Photographia 1 caixa a J. Pater & C.
Mamona 11 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Sabão 5 caixas a H. Stolzenback & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 21 de Agosto de 1886

Para o exterior

Não houve despacho.

Para o interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H N. A. de Almeida 15,000 cocos, fructa; Bartholomeu & C. Successores 10 caixas vinho jurubeba e 1 dita pomada jurubeba.
Para Victoria, A. B. Correia 20 caixas cajurubeba.
— No vapor nacional, *S. Francisco*, carregou:
Para Camossim, J. de Albuquerque 2 barricas com 230 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Santa Rita*, carregou:
Para o Natal, M. Amorim 11 barricas com 525 kilos de assucar branco.
— No cuter *Jaguarary*, carregou:
Para o Natal, M. Amorim 10 barricas com 330 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Flor do Passo*, carregaram:
Para Mamanguape, Vasconcellos & C. 4 barricas com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Manáos por escala—12 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,989 toneladas, commandante Silverio Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.
Wilmington—42 dias, patacho inglez *Georgie*, de 175 toneladas, capitão G. A. Morris, equipagem 8, carga madeira de pinho; á ordem (arribado).
Rio Grande do Sul—20 dias, barca, nacional *Mimosa*, de 287 toneladas, capitão João Ignacio de Mello, equipagem 12, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.
Hamburgo por escala—26 dias, vapor allemão *Petropolis*, de 1,427 toneladas, commandante J. Behramann, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre por escala—Vapor francez *Ville de Victoria*, commandante J. Simonet, carga varios generos.
Santos por escala—Vapor allemão *Petropolis*, commandante J. Behramann, carga varios generos.

Navios entrados no dia 23

Ceará por escala—9 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.
New-York—49 dias, barca ingleza *Electa*, de 466 toneladas capitão Geo Marr, equipagem 10, carga kerozene; a Pereira Carneiro & C.
Cabo da Boa-Esperança—36 dias, barca norueguese *Sorideleren*, de 384 toneladas, capitão I. Pedersen, equipagem 10 em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro por escala—Vapor nacional *Bahia*, commandante Silverio Antonio da Silva, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Jacuhype	do sul	hoje
Tamar	da Europa	hoje
Orenoque	do sul	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 26
Theresina	de New-York	a 28
La Plata	do sul	a 29
— Setembro —		
Orator	de Liverpool	a 2
Pará	do norte	a 3
Advance	de New-Port-News	a 6
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Elbe	da Europa	a 10

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 20 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 16 de Agosto de 1886.

Baptista Regueira,
1º secretario.

IRMANDADE DO Senhor Bom Jesus das Chagas

A mesa regedora desta irmandade, compungida com a infausta noticia do passamento do Illm. Sr. capitão Jacintho Pereira da Silva Barros, digno pai do Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, Bispo Diocesano, manda resar uma missa pelo descanso eterno d'alma do illustre morto, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo de seu passamento, na igreja de N. S. do Paraizo, e para assistir a este acto religioso, convida ao mesmo Exm. Diocesano e as pessoas que os honra com sua amizade, protestando desde já seu eterno reconhecimento.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 21 de Agosto de 1886.

O secretario,
Theodoro da Silva Campello.

SOCIEDADE Vinte Quatro de Agosto de 1886, ao val rua do Coronel Suassuna

Tendo esta sociedade de fazer o seu 50º anniversario no dia 24 do corrente, mandando celebrar uma missa ás 7 horas da manhã deste mesmo dia, na ordem terceira do Carmo, e ladainha a noite, e em seguida sessão magna em sua séde; de ordem da directoria convido a todos os socios a comparecerem em todos estes actos para melhor brilhantismo da dita festa; assim como haverá uma missa no dia 23 por alma dos seus irmãos mortos na mesma ordem terceira.

Secretaria da sociedade, 21 de Agosto de 1886.

G. Peixe,
Secretario.

Juizo de orphãos

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, communico aos interessados, que as audiencias desse juizo, durante a presente sessão do jury, effectuar-se-hão nas terças-feiras, ás 10 horas da manhã.

Recife, 23 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Olavo Antonio Ferreira.

Club Concordia

Reunião familiar extraordinaria em 7 de setembro. Os senhores que desejam fazer convites para esta reunião, são rogados de mandar buscar os cartões necessarios até o dia 4 de setembro em mão do abaixo assignado.

O secretario,
F. Woellhaf.

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria ... o recolhimento da quarta prestação ... 0/0 do valor nominal das respectivas ... qual deverá realisar-se até 5 de Setembro proximo futuro, no escriptorio da companhia, á Praça da Concordia. Recife, 9 de Agosto de 1886.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Não se tendo reunido numero legal de irmãos, para sessão da mesa geral; novamente os convido por ordem do conselho fiscal a comparecerem em nosso consistorio no domingo 22 do corrente ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição, para vagas de mesa regedora.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 19 de Agosto de 1886.

Santos Porto,
Secretario do conselho.

S. R. J. Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 29 do corrente mez

Scientifica-se a todos os socios e convidados que a soirée principiará as 7 horas. Os ingressos acham-se em poder do Sr. thesoureiro e os convites no do Sr. presidente. Pede-se toda a simplicidade nos toilettes e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 18 de Agosto de 1886.

O 1º secretario,
João Alfarra.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que durante alguns dias, em quanto não estiver restabelecido o perfeito estado de conservação da linha, chegarão os trens ás estações de Morenos, Tapera, Victoria e Pombos com atraso facultativo de 5 até 15 minutos sobre o horario respectivo.

Recife, 20 de Agosto de 1886.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhôres dos numeros abaixo, são convidados, a resgatal-as até o dia 26 do corrente mez.

10,922	10,942	11,062	11,128	11,209
11,273	11,388	11,413	11,512	11,610
11,611	11,617	11,618	11,620	11,629
11,632	11,633	11,634	11,637	11,645
11,646	11,649	11,654	11,655	11,659
11,666	11,677	11,687	11,752	11,705
11,714	11,715	11,729	11,734	11,736
11,746	11,747	11,748	11,754	11,756
11,759	11,961	11,763	11,764	11,769
11,784	11,790	11,795	11,796	11,797
11,798	11,803	11,805	11,815	11,823
11,825	11,832	11,842	11,852	11,866
11,867	11,871	11,873	11,874	11,879
11,883	11,884	11,885	11,904	11,909
11,910	11,927	11,931	11,938	11,941
11,945	11,946	11,650	11,951	11,954
11,956	11,957	11,961	11,963	11,970
11,971	11,974	11,975	11,976	11,981
11,984	11,985	11,987	11,988	11,990
11,991	11,992	11,994	11,995	11,997
11,998	11,999	12,000	12,001	12,004
12,008	12,009	12,010	12,017	12,018
12,022	12,024	12,025	12,027	12,028
12,036	12,039	12,041	12,055	12,067
12,069	12,077	12,078	12,076	12,081
12,082	12,083	12,084	12,089	12,090
12,091	12,093	12,094	12,098	12,099
12,101	12,102	12,103	12,104	12,105
12,106	12,107	12,108	12,109	12,110
12,118	12,121	12,123	12,127	12,128
12,129	12,132	12,133	12,140	12,147
12,152	12,155	12,157	12,158	12,163
12,165	12,168	12,172	12,178	12,186
12,187	12,188	12,190	12,191	12,198
12,201	12,202	12,203	12,207	12,208
12,212	12,216	12,217	12,220	12,229
12,230	12,231	12,235	12,238	12,239
12,243	12,244	12,249	12,250	12,255
12,256	12,257	12,273	12,288	12,289
12,296	12,299	12,300		

Recife, 5 de Agosto de 1886.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho

Commando das Armas

O Sr. alferes honorario do exercito, João Evangelista de Souza, é convidado a comparecer n quartel general, para objecto que lhe diz respeito.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 20 de Agosto de 1886.

Francisco C. Pessoa de Lacerda,
Coronel secretario.

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcolina de Oliveira.
2 Joaquina, filha de Joanna Maria da Conceição.
3 Maria, protegida de Joaquim Domingues Ferreira.
4 Adelina, filha de Brasilia da Conceição Teixeira.
5 Elisa, idem idem idem.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.
9 Maria, filha de Sophia Carolina de Moraes Costa.
10 Carolina, filha de Noemesia Florida de Lima Costa.
11 Maria, filha de Paulina Maria dos Prazeres.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Preparados DA MALTINA MANUFACTURING C. LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite pepitonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares, tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten do trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres, gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando-se em combinação com o oleo de figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, avea e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soluvel de carnick para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutrictivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais aperfeiçoado para criança.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 48

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 21 — N. 24

INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

SEGUROS CONTRA FOGO The Liverpool & London & Glo INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

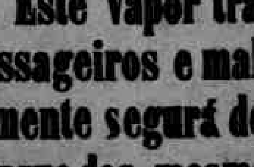
Sacca por todos os vapores sobre as ca... do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY O paquete Tamar



E' esperado da Europa no dia 24 ou 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente segurá depois do desembarque dos mesmos.

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tract... os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Para o Ceará e Maranhão

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Maria Carolina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES LINHA MENSAL O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatumento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C. O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Setembro qual seguirá depois da demora necessaria para a.

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania

E' esperado da Europa até o dia 29 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

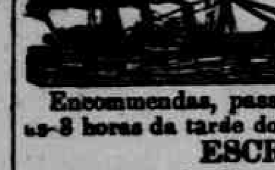
11—Rua do Commercio—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu



Segue no dia 26 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

E' esperado nestes dias o patacho nacional *Oscar* e segue com brevidade para os portos acima, por ter quasi toda a carga engajada; para o resto que falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILOES

— Terça-feira (24) o leilão da armação, candieiros a gaz e moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 26, botica do Recife.

— Quinta-feira (26) o de moveis, quadros, lustres, tapetes e objectos de electro-plate, em uma chacara na estrada dos Afflictos.

Leilão

De uma armação envernisada e um balcão de centro, servindo de base a offerta de 155$000, candieiro á gaz carbonico, de 2 e 3 bicos, frascos, potes, 1 grade de ferro, 3 vasos de vidro, tinturas e xaropes, 1 gral de pedra, 1 tesoura para cortar raizes, 1 caixa de ferro, cofre, tintas e outros artigos e 1 taboleta com letras douradas.

Terça-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 26

(EM CONTINUAÇÃO)

Venderá o mesmo agente 1 piano, 1 linda mobilia de jacarandá á Luiz XV, 2 espelhos grandes dourados, candieiros á gaz, cadeiras avulsas, mesas, camas, 1 guarda-louça, marquezas, camas de ferro para meninos, lustres á gaz, arandelas para velas, 1 lindo sanctuario de jacarandá e uma mobilia de jacarandá, antiga.

Leilão

de 1 mobilia de jacarandá massiço, completa, a Luiz XV, com tampo de pedra, 3 quadros, 10 candieiros, 1 rica caixa de musica com 12 peças, 6 chapéos de copa alta e pêllo de seda, ultima moda, 9 ditos de palha para senhora, 5 ditos de palha para menina, 4 jarros, 1 relogio de parede, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cabeceira de cama, 1 commoda, 2 marquezões, 2 lavatorios, 1 marqueza, 1 mesa com gavetas, 1 marquezão estreito, 1 cadeira de junco com rosca e mola, 1 mesa elastica com 4 taboas, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, mesa para engommado, louças, vidros, colheres, garrafas, 3 sabiás, 2 chechéos, 2 bicudos, 1 caboclinho, 1 patativa, 1 canario do imperio e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

No segundo andar do sobrado n. 75 da rua do Imperador

O agente Gusmão levará a leilão, por ordem de uma familia que retirou-se da provincia, os objectos acima mencionados, ao correr do martello.

Leilão

DEFINITIVO

De um sitio e casa de pedra e cal denominado Mangueira, no Porto da Madeira

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento do inventariante dos bens de José V. Godinho, levará a leilão o referido sitio e casa, sendo o sitio muito grande e arborisado.

O leilão será definitivo.

Terça-feira 24 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 24

Agente Pestana

Importante emprego de capital

Leilão

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá no dia e hora acima mencionados os importantes predios abaixo declarados:

Um importante sobrado de dous andares e sotéa, sito á rua do Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 46.

Um quadro com seis casinhas (meias aguas) com duas frentes, sendo uma para a rua dos Guararapes ns. 87 e 89, e outra para a rua de S. Jorge n. 110, em Fóra de Portas.

Um bom sobrado, de dous andares, com duas frentes, sendo uma para rua de Domingos José Martins, e outra para a travessa do mesmo nome.

Uma casa terrea sita no becco Azul na rua Imperial n. 243. Todos estes predios serão vendidos livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Leilão

Quarta-feira 25 do corrente

A's 10 1/2 horas

A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes; levará a leilão um cavallo caxito, andador de baixo a meio e muito novo.

Leilão

De moveis, miudezas, perfumarias, cofre inglez prova de fogo, ditos francezes, quadros, jarros, carteiras, secretarias, louças e vidros.

Um terreno com 100 palmos de frente e 60 ditos de fundo, contiguo á casa junto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, limitando pelo lado opposto com a casa e sitio do Sr. Francisco Leite Guimarães.

Onze lettras no valor de 3:808$800, todas legalisadas, as quaes se acham em poder do mesmo agente para serem examinadas.

Quarta-feira 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 49

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão
DE MOVEIS

O agente Britto, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento do Sr. Beirão, levará a leilão o espolio de D. Candida Maria Ferreira, constante de moveis, a saber: 1 sofá e 2 consolos de amarello, 7 cadeiras de dito, 12 cadeiras de junco preto, 2 banquinhas, mesas de ferro, 1 marqueza, 2 mangas de vidro, candieiros para kerosene, quadros e outros objectos.

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Fogo n. 25

Leilão

QUARTA FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

De moveis, chapéos para senhora, grande quantidade de copos, calices, jarros, perfumarias, miudezas, bigornas para funileiro, relogios, quadros, louça, 1 lustre de vidro, venezianas e outros muitos artigos.

Em seguida um bom cavallo de sella.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De generos, armação, pesos e medidas

Quinta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão generos, armação, pesos e medidas da taverna sita na entrada da estrada do Fundão em Beberibe de Baixo.

Garante se as chaves

Leilão

De bons moveis, lindos quadros, lustres a gaz, esteiras e tapetes, forro de salas e quartos, objectos de electro-plate e muitos outros artigos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

Agente Pinto

Na chacara da estrada dos Afflictos n...

Leilão

De bons moveis, lindos quadros, lustres a gaz, esteiras e tapetes para forro de salas e quartos, objectos de electro-plate e muitos outros artigos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE

Agente Pinto

Na chacara da estrada dos Afflictos n. 32, casa em que morou o Sr. A. G. Brown

Constando de:

Uma mobilia de junco torcido, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeira de braços e 6 de guarnição, 1 linda mesa de jogo de Nogueira, 1 secretaria para senhora, 1 commoda alta com gavetinhas, tambem de Nogueira, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras austriacas, 2 ditas de fantasia, 2 porta-flores, 2 ettagers de canto, 3 ditos de parede, 4 ricos quadros a oleo, 2 ditos de oleographias, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 4 castiçaes e mangas, 4 vasos para flores, 6 cadeiras de jacarandá a Luiz XV e 1 tapete aveludado para forro de sala.

Uma mesa com abas propria para chá, 1 estante para musica, 1 costureira, 1 mesa redonda, 1 machina de costura e lanças para cortinados.

Segunda sala

Uma mesa elastica, 2 guardas louça, 3 ettagers, 8 lindos quadros, 1 candieiro de 2 bicos, 4 pannos de mesas, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 tapete forro de sala, 1 lustre a gaz, apparelhos para chá e jantar, 1 dito dessert, copos, calices, garrafas, galheteiro, bandejas, talheres e colheres de electro-plate, 1 guarda-comida.

Primeiro quarto

Um guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa de mogno, 1 toillet, 1 lavatorio, 2 guarnições, 1 cama de ferro, grande, 1 dita para criança, 1 commoda e mesa com pedras, 2 quartos e 1 tapete forro de quarto.

Segundo quarto

Um guarda-vestido de amarello, 1 marqueza, 1 colchão, 2 quadros, 1 cabide torneado, 1 commoda, 1 toucador, 1 porta-toalha, 1 lavatorio e esteira-forro de quarto.

Objectos avulsos

Uma linda espingarda taxada, calibre 24, fogo central, cartuchos e pertences, 1 cano com 50 pés de borracha com esguicho para regar, 1 bomba Jappy, 1 fogão e 1 forno de ferro, trem de cosinha, trem de jardim, jarras e outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Quinta-feira, 26 do corrente

Os pretendentes poderão tomar o trem das 9 horas e 15 minutos, ou os bonds da linha de Fernandes Vieira, sendo que dita casa fica perto do Entroncamento.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Terceiro e ultimo leilão

das dividas activas da massa fallida de Pereira de Siqueira & C., na importancia de 3:980$160, servindo de base a offerta de 15:$000, sendo que n'aquella occasião a venda será definitiva, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do parecer do Dr. curador fiscal da referida massa.

Sexta feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
De predios

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 26

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea sita á rua de Luiz do Rego n. 23, em Santo Amaro das Salinas, em terreno foreiro, tendo a casa 2 janellas e porta de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cosinha fóra e um quarto, grande quintal todo murado e cacimba com bôa agua.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

dos materiaes do sobrado da rua do Commercio n. 22 em Olinda, em solo proprio, bens pertencentes á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça & C., no estado e lugar em que se acha.

Sexta feira, 27 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De fazendas e miudezas, limpas e avariadas

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

TRASPASSA-SE a hypotheca da casa do largo do Paraiso n. 15; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços rasoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Vende-se a fabrica de cerveja á rua da Sensalla n. 12: a tratar na praça do Conde d'Eu numero 11, Boa-Vista.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Compra-se uma balança grande que sirva para pesar assucar ou algodão: a tratar na rua Direita n. 21.

— Pede-se ao Sr. Francisco Machado Teixeira Cavalcante, senhor do engenho Riacho, o favor de apparecer em Afogados, pateo da Paz n. 23, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de uma mestra para morar com uma familia que reside aqui na cidade, encarregando-se da educação de duas crianças: a tratar na rua de Luiz do Rego n. 25, onde se darão os detalhes do contrato.

— Vende-se uma taverna sita no Zumbi confronte a estação, muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos e ser muito bem localisada e afreguezada: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma preta que cosinha bem e sempre tem estado alugada em casa de familia: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2· andar.

— Precisa-se de uma moça orphã ou desvalida para serviços de costura e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de 800$000, pagando-se juros de um por cento ao mez para se pagar em tres annos, dando-se uma quantia que desconte no principal todo o anno, dando-se uma casa livre e desembaraçada, que rende 500$000 por anno, por hypotheca: quem quizer fazer esse negocio dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, loja, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no sitio do Sr. Valença, estação da Jaqueira.

— Vende-se uma grande balança americana com pesos para pesar até 5,000 litros ou 2,500 kilos, e 2 guinchos de ferro para suspender grandes pesos, tudo a preço muito commodo; a tratar na fundição de Cardoso & Irmão, rua do Brum.

— Aluga-se a bella casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda n. 2, para os banhos do mar, muito fresca e grande commodidade para familia que se trate: a tratar no Caminho Novo n. 128: quem a pretender, venha logo contratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas: na rua da Praia n. 12.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para duas pessoas: a tratar na rua do Rosa n. 52, 2· andar.

— Precisa-se de um homem casado e de boa conducta, cuja mulher saiba lavar e engommar, para cuidar de uma casa e sitio, na Passagem da Magdalena: a tratar na loja de joias de Joseph Krause & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 20 annos: na rua do Barão da Victoria n. 15.

Rosetas

Perdeu-se, dentro de uma caixa de velludo, um par de rosetas de ouro, fórma de mosca, sendo as asas de brilhantes ou diamantes miudinhos, os olhos de rubins e uma perola um pouco comprida, formando o resto da mosca: quem as achou e entregar na casa de Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34, será bem recompensado por ser um objecto de estimação.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação; tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, rasão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito medico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Anneis com brilhantes

Hontem, uma senhora ao sahir da capella do Hospital Portuguez até o portão perdeu tres anneis com brilhantes; o regente suppõe que cahiram na capella, porquanto, observou que outra senhora apanhou um objecto findo o acto da missa. Roga-se á pessoa que encontrou os anneis o obsequio de restituil-os ao regente do alludido hospital, que será recompensada, se o exigir.

Meninos

Precisa-se de dous meninos para vender taboleiros; a tratar na rua Imperial n. 207.

Casa de commissões
DE
G. LAPORTE & C.

46, Rua do Imperador, 1· andar

Mandam vir dos mercados estrangeiros qualquer genero de mercadorias em condições muito suaves, além de que são representantes de diversas casas productoras para as quaes recebem encommendas **sem commissão nenhuma**, vindo as mercadorias, conhecimentos, facturas e correspondencia directamente das fabricas para os Srs. clientes, gosando estes das maiores vantagens, descontos e prasos; entre essas fabricas notão-se:

A sociedade vinicola de Bordeaux, associação de grandes proprietarios de vinhedos para evitar a fraude e expor a venda vinhos puros.

Louit Freres & C., de Bordeaux, fabrica de conservas alimenticias e do afamado *chocolate Louit*.

Georges Seguin & C., de Cognac; grande Casa que se occupa especialmente de cognac.

Pellissier & Aragon, de Grasse; fabrica de oleos volateis, essencias, extractos, cheiros, para drogarias, pharmacias e perfumistas, successores de *E. Alsiari*.

Fourmaintreaux, de Desvres, fabrica de asulejos para casas.

Bertin Tissier & C., de Paris; fabrica de vidros, frascos e vasilhame para pharmacias e drogarias; especialidade de frascos esmerilhados; recommendamos os novos preços muito resumidos.

D. Hutinet, de Paris, fornecimentos *para photographia*, como sejam: cartões brancos e impressos, drogas e apparelhos etc etc.

Belvalette, de Boulogne s-Mer; fabrica de formas para calçados.

A. Lecomte & C. de Paris: fabrica de instrumentos de musica.

Sociedade dos fabricantes de porcelana, de Vierzon.

E. Paris & C., fabrica de placas de ferro esmaltado para nomes de ruas, numeração de casas, indicações de escriptorios, etc etc, fornecedores da cidade de Paris e outras.

C. Teisen & C., fabrica de ladrilhos mosaicos.

A companhia de Fives-Lille: material para engenhos, machinas fixas e locomoveis, material rodante para estrada de ferro, pontes e outras construcções de ferro.

A Sociedade Cooperativa Universal, de que fazem parte hoje mais de cincoenta das principaes fabricas francezes de que opportunamente annunciaremos os nomes.

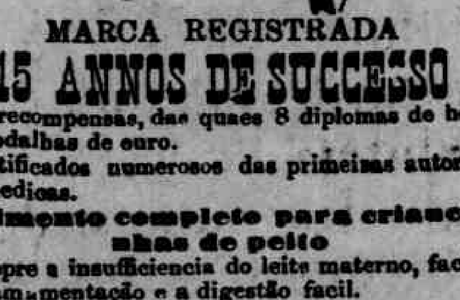
Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua de Detenção n. 35.

Attenção

José Manoel de Almeida retirando-se hoje para o Rio de Janeiro no vapor *Ville de Maceió*, julga nada ficar a dever a pessoa alguma, se porém, houver alguem que se julgue seu credor, queira apresentar-se ao seu procurador, o Sr. Antonio Augusto da Silva Reis, á rua do Cabugá n. 5 A, que justificando o seu credito será immediatamente pago pelo mesmo senhor.

FARINHA LACTEA
DE
NESTLÉ



MARCA REGISTRADA

15 ANNOS DE SUCCESSO

21 recompensas, das quaes 8 diplomas de honra e 8 medalhas de ouro.

Certificados numerosos das primeiras autoridades medicas.

Alimento completo para criancinhas de peito

Suppre a insufficiencia do leite materno, facilita a desammentação e a digestão facil.

Emprega-se tambem vantajosamente para adultos como alimento para estomagos debilitados.

UNICO DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA

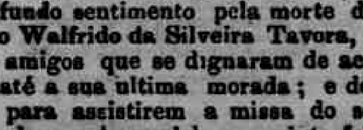
PARA TODO O IMPERIO

31 C — RUA DE S. PEDRO — 31 C

Rio de Janeiro

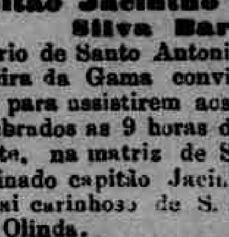
Matriz de Palmares

Amanhã celebra se nesta matriz uma missa e memento solemne pelo descanso eterno do capitão Jacintho Pereira da Silva Barros, pai de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano. O acto deve começar ás 7 horas da manhã.



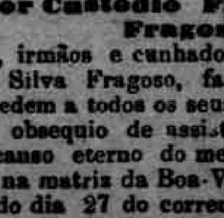
Walfrido da Silveira Tavora

Luis Antonio da Silveira Tavora, ferido do mais profundo sentimento pela morte do seu presado filho Walfrido da Silveira Tavora, agradece aos seus amigos que se dignaram de acompanhar o finado até a sua ultima morada; e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que tem de mandar celebrar quinta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.



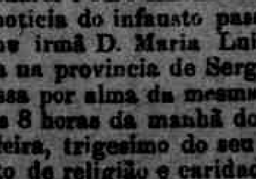
Capitão Jacintho Pereira da Silva Barros

O vigario de Santo Antonio commendador Manoel Moreira da Gama convida os seus amigos e freguezes para assistirem aos actos funebres que serão celebrados as 9 horas da manhã do dia 25 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pela alma do finado capitão Jacintho Pereira da Silva Barros, pai carinhoso de S. Exca. Revma. o Sr. Bispo de Olinda.



Major Custodio Floro da Silva Fragoso

A mãi, irmãos e cunhados do major Custodio Floro da Silva Fragoso, fallecido no dia 27 de Julho, pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo descanso eterno do mesmo finado, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo de seu fallecimento.



D. Maria Luiza Mello da Silva

O bacharel Pedro Affonso de Mello, tendo recebido a noticia do infausto passamento de sua presadissima irmã D. Maria Luiza Mello da Silva, fallecida na provincia de Sergipe, manda celebrar uma missa por alma da mesma, na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, quinta-feira, trigesimo do seu passamento, e para esse acto de religião e caridade convida aos seus parentes e amigos; confessando-se desde já eternamente agradecido a todos que lhe fizerem essa fineza.

Attenção

O morador de Barthelomeu chamado dos muitos continúa a deprimir de digno moço que tem por unico defeito a pobreza.

Civis prescinde das *batatas, mandiocas*, etc, para defender seus amigos que são escolhidos dentre os homens serios, embora *pauperrimos*, muito differente do *morador* que *coroeja*... para si.

Não acostumado as lutas de taverna, *Civis*, não desce a intrigas, e, se, para callar o morador, for mister intervir para obtenção do seu sonho dourado, não perá duvida em recommendal-o para inspector, desde que a autoridade por sua vez tenha o cuidado de policiar o *bom morador*.

Civis.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 406 com a sorte de 4:000$000, 1 quarto n. 2939 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (65.ª) que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Fumo desfiado do Rio-Novo
Marca Mephistopheles
DE
Freitas Silva & C

O melhor e o mais puro que tem vindo a esta praça

UNICOS IMPORTADORES

Costa Lima & C. — Rua do Amorim n. 37.

Almeida Machado & C. — Rua da Madre de Deus n. 36.

José Antonio dos Santos — Rua do Marquez de Olinda n. 5 e rua Primeiro de Março n. 3.

CASA FELIZ
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 64ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2476, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 65ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando for annunciado.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DO OURO
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, da invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem veridictum dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

A GRACIOSA
Nova loja de miudesas
N. 7—RUA DO CRESPO—N. 7
DUARTE & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o preparado com esmero e elegancia, convidam as Exmas. familias para visital-o, afiançando que encontrarão sempre um variado sortimento de objectos de moda e phantasia, por preços summamente modicos, como alguns que em seguida designam.

Carriteis de linha para machina a 80 rs.
Ditos de retroz de 100 jardas a 200 rs.
Ramos de flôres finas a 1$000 e 1$500.
Babados e entremeios, de 500 a 3$000, a peça.
Baleias para vestido a 300 a duzia.
Ditas cobertas a 700 rs. a duzia.
Lã para bordar a 2$800 o maço.
Espartilhos para senhoras de 3$000 a 8$000.
Ditos para meninas a 4$500.
Extractos finos para lenço de 1$000 a 4$000 o frasco
Luvas de seda de côres 2$000 o par.
Ditas rendadas a 3$500 o par.
Ditas de pellica a 2$500 o par.
Maços de grampos a 20 rs.
Caixas com colxetes a 60 rs.
Pó para dentes a 200 e 500 rs. a caixa.
Vasos com opiatas a 1$000.
Escovas para dentes de 200 a 500 rs.
Alfinetes a 80 rs. a carta.
Fita de linho a 40 rs. a peça.
Punhos e collarinhos bordados para senhora a 2$000.
Invisiveis para o cabello a 200.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Agulhas a 20 rs. o papel.
Ditas fundo dourado a 80 rs. o papel.
Cabos de agulhas para crochet a 200.

E muitos outros artigos taes cras, e homens, tudo qualidades, leques de papel, de setineta e de setim, plissés de caomo fitasde diversasbuns baratos e de finas qualidades, sapatos para meninas, senhombraia e de seda, alpor preços admiraveis.

CASA DE MODAS
Fazendas finas
O mais variado sortimento em artigos para senhoras, acabam de receber
J. BASTOS & C.
2 A--Rua do Cabugá--2 B

Sedas de côres em cortes de 20 metros com as rendas de seda para enfeites.
Sedas com bordado de alta novidade.
Gorgorão de seda, qualidade especial, côres ciel, rose, marinhe, lontre, beije lilas, tabore, bronze, lontre e grenat.

Gorgorão branco para noiva.
Faille branca para dita.
Damassé ottomane branco.
Grinaldas de cêra, o que ha de melhor.
Véos e filó, em peça, para noiva.
Leque de madreperola com rendas.
Meias brancas de seda.
Colchas de damasco de seda.
Ditas de Guipour e crochet.
Cortinados de crochet.

Cachemres com bordados—Ancora—lindissima combinação para vestido inteiramente novidade.

ESCOLHIDO A CAPRICHO

Robes mi confeccionés—vestido meio preparados, em seda, lã, tecidos noves e algodão, de 15$000 a 65$000.

Colleretes para senhora—doctoresse, em fustão e cretones; grande moda.
Visites—capas enfeitadas ricamente a passementerie e rendas.

LUVAS DE SEDA

Com e sem dedos, ultima moda.

Bolsas de couro da Russia de diversos tamanhos.
Perfumarias finissimas, grande sortimento.
Leques de seda e setim, modernos.

Tecidos de algodão para vestidos ligeiro e economicos
E' difficil encontrar melhor sortimento do que acaba de chegar e que vende-se barato. Padrões novissimos.

2 A—RUA DO CABUGA'—2 B

(Telephone n. 359)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço horas, preparam um terço roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Tonico Oriental.

Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U. A.

Aluga-se

o [illegible] n. 140 á rua Imperial, proprio para es[illegible] fabril : a tratar na rua do Commer[illegible], com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

[illegible] Lomas Valentinas n. 4
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
[illegible] terrea da travessa de S. José n. 23.
[illegible] na rua do Commercio n. 5, 1º andar [illegible] da Silva Guimarães & C.

Aluga-se

[illegible] sala propria para escriptorio : na rua do [illegible] n. 38, 1º andar.

[illegible]obrado de um andar e sotão

[illegible]-se o sobrado da rua do Hospicio n. 32. [illegible] e gaz : a tratar com o Dr. Augusto Vaz [illegible] Imperador n. 78, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeita[illegible] na rua do Riachuello n. 57, portão de [illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e em[illegible] na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) [illegible] 3

Ama

Precisa-se de uma engommadeira : na rua [illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia, comtanto que durma em casa; na rua da Matriz da Boa-Vsta n. 9, se dirá quem precisa.

AMA

Precisa-se de uma ama de bons costumes e de conducta afiançavel para andar com uma criança de 2 annos: a tratar na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e cosinhe : na rua do Marquez do Herval [illegible] 10.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim [illegible] se os sapotiseiros [illegible] grandes, e dando 2$000, laranjeiras, muito grandes, para [illegible]tar, á 6$000 [illegible], e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Roubo

Do engenho Cabeté, do termo da Escada, foram roubados no dia 3 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de cores e signaes seguintes : um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma [illegible] branca entre o casco e o cabello, e no direito [illegible] caroeinho, como que produzido por espinhos; [illegible] russos, sendo um grande, ardigo, den[illegible]rados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, [illegible]ente, e o outro é quartão, sem andares, de [illegible] muito bem feito, castrado, tem no sovaco [illegible] um signal de ferida que teve ha annos, e [illegible] tres teem este ferro—MF—na pá direita. [illegible] gratifica a quem der noticia certa de ditos [illegible]s.

O Plebeu

Drama em 1 prologo e 5 actos original de Ribeiro da Silva

Agencia unica para assignaturas de cada fasciculo de 16 paginas em 8º francez, por 200 rs., na LIVRARIA PARISIENSE
7-A — Rua Primeiro de Março — 7 A

Attenção

Pede-se ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley [illegible] da estação de Páo d'Alho, que mande resposta das cartas que se lhe tem escripto sobre aquelle negocio, na rua dos Martyrios n. 148. Faz [illegible] dous annos.

20$000

Aluga-se a casa n. C á rua de Riachuello, antiga do Destino (Boa Vista), a chave acha-se no [illegible] correr n. F ; a de n. 4 á travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba, 1 sotão e [illegible] limpa, por 16$; a chave se acha junto n. 8 e [illegible] rua da [illegible] n. 62, Recife.

Attenção

Compra-se [illegible] uma boa casa perto da cidade, [illegible] Soledade, [illegible] Passagem da Magdalena, tendo bom sitio, agua e gas : quem tiver dirija-se á rua do Imperador n. 49, 1º andar, a tratar com o solicitador Antonio Neves.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos de [illegible] na rua Vidal de Negreiros n. 23.

NI AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA **EXTINCÇÃO DAS CASPAS e outras Molestias Capillares.**

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja asseiada e durma na casa em que se alugar, paga-se bem : a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Magdalena)

Sitio

No Arraial, perto da estação Casa Amarella, vende-se um grande sitio bem arborisado, com riacho, grande casa de morada, proporções para criação de vaccas e baixas de capim, banheiro e porta d'agua ; este sitio é o que pertenceu ao finado Francisco Jorge de Souza. Para informações, na fabrica Globo, á rua larga do Rosario.

Attenção

Precisa-se fallar com os herdeiros ou parentes do fallecido José Antonio Alves de Brito a negocio de interesse dos mesmos, na rua do Bom Jesus n. 60.

Medico

O Sr. Dr. Mello Gomes continúa a ter carta para lhe ser entregue pessoalmente : na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Aviso aos tabelliães

O abaixo assignado, hoje senhor directo dos solos das casas abaixo declaradas, por compra que fizera a herdeiros de Joaquim Lopes de Almeida, recommenda aos tabelliães que não passem escripturas de ditas casas sem apresentação do recibo de laudemio e fóros devidos ao mesmo abaixo assignado.

Rua de S. Jorge
N. 4, 9, 10, 11, 13, 16, 18, 19, 21, 23, 26, 28, 29, 31, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 56, 57 e 58.

Rua dos Guararapes
N. 3, 9, 13, 15, 17, 19, 21, 27, 29, 33, 39, 41, 43.

Rua do Pharol
N. 8, 20, 22, 24, 28, 30, 32, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58 e 62.

Rua do Areial
N. 1, 3, 5, 6, 7, 8 e 28.

Travessa do Areial
N. 4

Travessa da Fundição
N. 4, 6, 8, 10, 12 e 14.

Becco do Paschoal
N. 1, 2, 3 e 4.

Largo do Pillar
N. 4, 6, 8, 10 e 13.

Recife, 17 de Agosto de 1886.
Ismael de Oliveira Guimarães.

Jaboatão

Vende-se a padaria e o estabelecimento de molhados, bem afreguezados, e promettendo ainda [illegible] negocio fazer com a ida das officinas da estrada de ferro de Caruarú, proximo á mesma estação, onde ficam situados os estabelecimentos [illegible], arrendando-se as casas á pessoa que pretender : a tratar em Jaboatão, confronte ao hotel Globo.

Boa-Viagem

Aluga-se uma grande e excellente casa n'este aprasivel arrabalde com muito bons commodos e perto do banho.
A tractar na rua Larga do Rosario n. 34, botica

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

Chapeos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam ás Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, aigrettes, pompons, azas, passaros e grampos

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que uma quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope de Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope de Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento : nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito : Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular
FERRO BRAVAIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias

XAROPE DE BLAYN
Em Pernambuco : F. M. da Silva & Cª

Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Grippe, Tosses, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN
EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO
Premiado com medalhas de Ouro e Prata
PELA ACADEMIA NACIONAL
Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este ; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.
Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 16 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.

[illegible]
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia, Gastralgia, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
TONICO-DIGESTIVO com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

OLEO De Figado de Bacalhau Pancreatico DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se pode diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da Pancreatina, chega no estomago, digerido de todo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.
Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o Oleo de Figado Pancreatico de Defresne, como unico remedio para curar radicalmente:
LYMPHATISMO, RACHITISMO TISICA PULMONAR
e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.
EM TODAS AS PHARMACIAS

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA SEM RIVAL
OSMHEDIA
ὀσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO, AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Finis
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

MORSON's PEPSINA
Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de FRASCOS, PÓS OU GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE *Pepsina Morson*
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON
Depositarios em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Cª.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
É tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco : FRANco M. DA SILVA & Cª.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

XAROPE DE BUCHU DE [illegible]
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, rua CASTIGLIONE, 12, PARIS

Aluga-se

as casas : á rua de Aguas Verdes n. 22, 2º andar caiado e pintado de novo ; estrada de Luiz do Rego, casa pequena n. 16 B : a tratar na rua da Aurora, cartorio da fazenda n. 21.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : a tratar na rua da União n. 11.

Almanack da provincia 1886

Um volume com 496 paginas
2$000

A' venda na casa editora, Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Portador Decauville

Tudo de aço

Caminho de ferro portatil de collocação instantanea.
O *Decauvil* e obteve todos os *primeiros premios sem excepção* nos concursos francezes e estrangeiros.
Catalogos—informações: dirigir-se ao Sr. Eugene Challse, 22, rua do Commercio—Recife.
Representante para a provincia de Pernambuco.

Compra-se

diarios e jornaes : na rua do Visconde de Inhaúma n. 75, antiga do Rangel.

Os Crimes do Recife

Romance por Côrte Real

A' venda nas livrarias Franceza, Fluminense, Quintas, tabacaria Javaneza, restaurant Dorá e em outros pontos.

Attenção

O Carlos Sinden, á rua do Barão da Victoria n. 48, recebeu pelo ultimo vapor o seguinte :
Flanella branca para roupas de Lown Tennis.
Idem idem idem de Cricket.
Sapatos de 1ª qualidade para Lown Tennis.
Camisas finissimas de flanella de côr.
Sobretudo de borracha o mais fino que tem vindo ao mercado, tanto para homens como para senhoras.

Collegio Nazareno

Mudou-se para o n. 26 da mesma rua.

Aluga-se muito barato

A casa grande á rua de S. Jorge n. 26, no Recife, com 6 quartos, quintal e portão.
Sitio e casa para familia, á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com muitas fructeiras e banho salgado, perto dos bonds para o Recife e da estrada de ferro : trata-se na rua de Santa Thereza n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos : na rua das Trincheiras n. 23.

Ao publico

Constando-me por pessoas criteriosas que um cavalleiro de industria serve-se de meu nome para pedir dinheiro, pretextando ser elle um academico de direito e não ter meios para encerrar a sua matricula, previno a todos que eu só assumo responsabilidade pelos negocios que forem effectuados por mim pessoalmente.
Esmeraldino O. T. Bandeira.

Aluga-se

por 12$000 uma pequena casa na Torre, á travessa da rua Real n. 7 : a tratar na rua da Companhia Pernambucana, armazem de enchimento numero 12-A.

O verdadeiro vinho do Porto

DE

J. H. Andresen

D. Luiz, Quinta de Nova Cintra, e Tres Corôas,

Cognac

*
**
***
****

O. P. C.

DE

A. Barriarson & C.

Vendem Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus n. 14.

Attenção

Permuta-se uma cadeira do sexo feminino, em um dos melhores arrabaldes desta cidade, por uma nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista ; quem quizer fazer negocio, dirija-se á rua do Camarão n. 3, a qualquer hora.

Major Manoel Antonio Viegas

Os filhos do major Manoel Antonio Viegas mandam celebrar missas por alma do mesmo finado, na ordem terceira do Carmo do Recife, no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, 5º anniversario de seu fallecimento, e para assistir a este acto de caridade e religião, convidam aos parentes e amigos.

D. Maria de Jesus Cavalcante de Oliveira

Leal & Irmão mandam resar uma missa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, por alma de D. Maria de Jesus Cavalcante de Oliveira, esposa do seu amigo Joaquim Antonio de Oliveira ; convidam aos parentes e amigos da finada para assistirem a este acto de religião, pelo que se confessam agradecidos.

José Francisco Borges

Os tios, irmãos e mais parentes de José Francisco Borges, mandam resar missas por sua alma nas matrizes de Bom Jardim, Pajeú de Flores e Santo Antonio do Recife, a 24 do corrente, trigesimo do seu passamento para a eternidade.

José Francisco do Rego Barreto, Pedro Velho do Rego Barreto, Joaquim de Rego Barros Barreto e Sebastião Antonio do Rego Barreto, profundamente sentidos pelo passamento de sua muito presada irmã D. Joanna Olympia do Rego Barreto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam dizer na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, segunda feira 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Um sacerdote, reverente á memoria do fallecido capitão Jacintho Pereira da Silva Barros, pai do virtuoso Prelado Olindense, celebra no dia 24 do corrente, pelas 6 horas da manhã, uma missa e memento na igreja matriz do Corpo Santo, pelo eterno descanso de sua alma. Para esse acto convida aos amigos do finado, bem como os do seu preclaro filho, antecipando-lhes os seus agradecimentos.

D. Amelia Francelina da Silva Manta

Joaquim Fernandes da Silva Manta e José Lopes de Miranda mandam resar missas na ordem terceira do Carmo, por alma de sua sempre chorada esposa e irmã, Amelia Francelina da Silva Manta, na quarta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, e por isso convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, ficando eternamente grat. a áquelles que comparecerem.

Ao povo pernambucano

Continúa aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, dirigida pelo professor particular Julio Soares de Azevedo.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde esteve por algum tempo a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a persuação, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, com muitos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brazileiro.

Espera, portanto, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente se arraigam, alicerçam e animam de coração aos livros, as lettras e as bellas-artes. Rua da Matriz da Boa-Vista n. 34.

Julio Soares de Azevedo.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X10 : vende-se no armazem a vapor de Climaco da Silva, rua Vinte e Dous de Novembro n. 6.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio

N. B. Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho ; arame de ferro galvanisado excellente e medico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-o, nem animal quebral-o.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano e mais trabalhos de senhora, para engenho : a tratar com o Barão de Nasareth, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 95

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Molestia da canna

Processo de purificação especial.

Methodo economico e satisfatorio e de facil applicação em qualquer engenho.

Não terão os senhores de engenho mais prejuizos enormes com a molestia.

Informações e especificações com

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio N. 5

RECIFE

Sementes de flores

das mais bonitas qualidades que se encontram no estrangeiro, receberam Martins Capitão & C., e vendem por preços commodos em seu armazem á rua estreita do Rosario n. 1.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortalices

Assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos

Bandejas para roupa engommada

Balaios para roupa suja

Balaios para facas e garfos

Berços

Condeças

Costureiros

Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Aviso util

Uma pessoa com algumas habilitações e intelligivel caracter de letra, propõe-se mediante qualquer gratificação, a ir escrever em qualquer escriptorio de advogacia, cartorio de tabellião, ou mesmo encarrega-se de qualquer trabalho particularmente, como seja : tirar copias de manuscriptos antigos e modernos, collecional-os, tirar copias de procurações, petições, escripturas, contratos, leis, avisos, regulamentos, etc., riscar e encher mappas por modelos que se lhe apresentar, tirar traslados e inscripções, etc., etc. : á rua do Jardim n. 48, a tratar das 7 ás 10 da manhã e das 4 ás 7 da noite.

NOTICIA

Chegou a verdadeira farinha Congo para o armazem de Vasconcellos á rua da Aurora n. 31.

VENDAS

Pechincha real

62 — Rua Duque de Caxias numero — 62

Mendonça, Primo & C.

Camisas inglezas com e sem collarinhos a 3$500.

Collarinhos finos, diversos modellos, a 4$800 a duzia.

Ceroulas de linho a 2$ e 2$500.

Meias especiaes para homem a 3$500, 5$000 e 6$000 a duzia.

Punhos para homem a 800 rs. o par.

Velludilhos de côres, lavrados, a 1$ o covado.

Fustões brancos, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Setins de todas as côres, cambraias bordadas, espartilhos, tapetes, cortinados e outros artigos de moda, por preços baratissimos.

A Revolução

N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0/0 de menos do que em outra qualquer parte.

Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.

Cachemiras de côres a 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.

Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.

Gase com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.

Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.

Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.

Palha de seda a 800 rs. o covado.

Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.

Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.

Nanses de côr a 500 rs. o covado.

Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.

Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.

Casacos de lã a 12$000 um.

Fechús de retros a 1$000 um.

Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Idem de pelussia bordados a 7$000 um.

Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.

Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Linhos escossezes a 240 rs. o covado.

Zephiros listrados a 200 rs. o covado.

Brim de linho de côr a 1$000 a vara.

Fustão de côr a 500 rs. o covado.

Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.

Setinetas lisas a 400 rs. o covado.

Ditas lavradas a 500 rs. o covado.

Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.

Cortes de casemira finos a 3$000 um.

Collarinhos de cores e brancos a Lucinda a 1$000 um.

Casemiras de côr e preta a 1$800 rs. o covado.

Brim pintado fino a 600 rs. o covado.

Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.

Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.

Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.

Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.

Timões bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.

Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.

Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.

Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.

Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.

Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.

Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.

Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.

Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.

Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.

Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Henrique da Silva Moreira

Queijos do sertão

Em moxilas

O que ha de mais especial.

Presuntos de Lamego seccos e em calda

Mantega ingleza em latas a

1$000 a libra

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Aproveitem !

Vende-se tudo barato

Largo de S. Pedro n. 4

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de gaiolas e passaros nacionaes e estrangeiros, o melhor que ha neste genero, fructas maduras, balaios proprios para ninhos de canarios do imperio, cestinhas para costura, vassouras do Pará a 800 rs. cada uma, que custa em outra qualquer parte a 1$ e 1$200, conserva de pimenta americana em bonitos frasquinhos a 120 rs. cada um, para acabar, massa de mandioca muito bem preparada, para bolos.

Vende-se

ou troca-se por outro mais perto da cidade um excellente sitio com casa, no Arraial, perto da Casa Amarella e das officinas de Limoeiro, medindo 305 palmos de frente, fundos o que a vista alcança, com portão de ferro, cacimba, deposito e tanque para banho, muitas arvores fructiferas, plantações de mandioca e uma pequena matta ; finalmente este sitio é proprio para plantações e ter-se vaccas com leite, sendo que o terreno é proprio e se acha livre e desembaraçado : a tratar na rua do Imperador n. 45, taverna.

Em Garanhuns

Vende-se um sitio a um quarto de legoa da cidade, com boa casa de residencia preparada de novo, estribaria para 10 á 15 cavallos, com casa para empregados, dita para arreios, deposito para capim, agua permanente muito boa, excellente banho, boas plantas de capim e bem cultivadas, diversas fructeiras, cafeeiros, jabuticabeiras, jaqueiras, etc., por barato preço : a tratar na rua dos Pescadores n. 18 nesta cidade, e em Garanhuns com os Srs. Ferreira Leal & Irmão.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e sem sahida para o rio, por preço muito rasoavel : quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Milho painço

Vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello no seu deposito á rua Imperial n. 333, ou na Tabatinga n. 221.

Cimento portland

Vende-se de diversas qualidades, no armazem de Soares de Amaral Irmãos, á rua do Madre de Deus n. 22.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.

Peças de bordados de 200 a 600 rs.

Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.

Fita n. 80 para faxa a 2$500.

Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.

Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.

Leques á D. Lucinda Coelho a 6$000.

Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.

Duzia de meias para homem a 3$000.

Ditas para senhoras a 3$000.

Luvas de seda a 2$000.

Meias de fio de seda para menina a 1$000.

Colarinhos de linho a 500 rs.

Ditos de algodão a 320 e 400 rs.

Maços de grampos a 20 rs.

Peças de cordão para vestido a 20 rs.

Invisiveis grandes a 320 rs.

Grampos invisiveis a 60 rs.

Um leque de setim (novidade) a 6$500.

Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.

Lã para bordar a 2$800.

Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.

Um espelho de moldura por 5$500.

Uma pulseira de fita por 1$200.

Plissé a 400 e 600 rs.

Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38 — Rua Larga do Rosario — 38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 102

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.

Grampos a 20 rs. o masso.

Invisiveis a 320 rs.

Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.

Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.

Baleias a 360 rs. a duzia.

Hastes para anquinhas a 120 rs. o metro.

Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.

Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.

Papel amizade a 40 rs. o caderno.

Fita chineza a 320 rs. o masso.

Lenços de linho a 1$500 a duzia.

Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.

Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.

Meias de lã da cores para senhora a 1$500 o par.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços.

A SABER :

Algodão — Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão — Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, a 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINOS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado ; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Carneiro da Cunha & C.

Receberam e [illegible] artigos muito barato que em [illegible] offerecem [illegible] a saber :

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.

Failles de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.

Linons com salpicos de lã a 800 rs. o dito.

Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito !

Popelinas com listras de seda a 280 e 320 rs. o dito para acabar.

Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.

Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.

Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado ; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.

Merinós pretos para luto, 2 larguras a 800, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.

Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.

Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.

Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.

Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.

Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.

Idem de puro linho a 2$ o dito.

Idem de uma largura a 500 rs. o dito.

Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.

Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.

Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.

Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.

Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.

Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.

Meias inglesas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.

Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.

Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.

Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.

Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.

Lenções de bramantes, grandes a 2$.

Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.

Cortes de casemira inglesa a 3$, 4$ e 5$.

Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Carneiro da Cunha & C.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes : na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32 — Rua da Imperatriz — 32

Loja de Pereira da Silva

Nesta estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de padrão muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo inglesa verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado e ditas escuras a 240 rs., é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs. ; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãosinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato ; na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso ; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Tamancos

de Penedo ; vende-se em porção e a retalho : na rua da Roda n. 11.

Oleo para lamparinas

Em latas, contendo 24 garrafas : vende-se a preço reduzido nos depositos da fabrica Apollo.

Sementes de hortaliça

Completo sortimento ; vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 24 DE AGOSTO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 24 de Agosto 1886, sem falta

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torre

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiores cretones de 320 a 500 o covado.

Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.

Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.

Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$ 500.

Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.

Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.

Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.

Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.

Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.

Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.

Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.

Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.

Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o meto.

Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.

Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.

Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.

Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.

Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.

Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.

Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.

Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.

Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.

Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.

Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.

Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.

Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.

Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.

Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.

Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.

Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.

Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

LOTERIA DE ALAGOAS

O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo . . . . 1$000

A' RETALHO

Vigesimo . . . . 1$100

A RODA DA FORTUNA

36 — Rua Larga do Rosario — 36

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO. SR. ANDRADE FIGUEIRA

(Continuação)

Nós chegamos a exceder os paizes mais corrompidos a este respeito, e hoje corre todos os dias uma e mais loterias.

As provincias do Imperio, á excepção do Piauhy e Rio-Grande do Norte, teem concedido loterias em tão grande numero, que constituem um escandalo sem nome. (Apartes.)

Ha emprezas que especulam com estas loterias, e todos estes escandalos são feitos á sombra da lei.

A unica provincia, conforme lembra-me o nobre deputado pelo 1· districto de Minas, que conseguio a gloria de extinguir as loterias, dentro dos seus limites, foi a que o nobre deputado representa, o que teve lugar por acto da respectiva assembléa em o anno passado.

Quando me achava na assembléa provincial de S. Paulo, julguei que advogava uma causa justa e digna para o Brazil.

Então achava-me quasi que isolado; mas tal foi a importancia do caso, tão depressa os acontecimentos vieram corroborar a minha opinião, porque as causas justas são sempre attrahentes, que eu tive a fortuna de ver no fim da legislatura de 1882, que toda a minoria conservadora, então em opposição, concordou em mandar uma indicação, á assembléa geral legislativa, extinguindo as loterias do Imperio.

Era então presidente o illustre Sr. Visconde do Pinhal, que fez seguir essa indicação a 11 de Maio.

Ha de permittir V. Exc., Sr. Presidente, que eu, convencido como me acho de que as instituições, embora excellentes, de nada podem valer para garantia e integridade do paiz, se o caracter individual estiver comprometido, diga que o escandalo das loterias, tornando-se inveterado, os seus protectores são homens poderosos, ella é um meio de vida de milhares de Brazileiros e estrangeiros, e o modo como vai sendo encaminhada a sua marcha em todas as provincias, constitue desde já um dos assumptos mais dignos da attenção do parlamento. (Apoiados).

O nobre ministro da fazenda apresentou considerações de tal importancia, que eu fico sorprendido como é que S. Exc., pronunciando-se em linguagem tão eloquente e fazendo suas as considerações de outros dignos ministros da fazenda da situação liberal, não tivesse apresentado um projecto para completa extincção das lotorias do Imperio; mas não é crivel que um parlamento illustrado, e conhecedor dos males do paiz, se opponha a extirpação deste mal.

Realmente, S. Exc· referindo se ao relaterio do ministo da fazenda de 1882, diz o seguinte:

« A abolição das loterias prejudicará n'uma certa medida a receita do Estado e em grande escala benemeritas associações de caracter beneficente; em compensação, porém, contribuirá o grandemente para o melhoramento dos costumes, e tornar-se-ha o ponto de partida para o desenvolvimento da utilissima e moralisadora instituição das caixas economicas, que constituem um dos mais fortes elementos do pregresso e riqueza sociaes nos tempos modernos.

« Por occasião das duas grandes loterias de S. Paulo e da corte, recentemente extrahidas, accentuou-se com certa energia por parte da imprensa a opinião que condemna, como contrario a moral social e aos bons principios economicos, esse jogo publico, autorisado por lei. »

Não é possivel legislar, a não ser para extinguir o mal, pois infelizmente a lei n. 1,090 de 18 de Setembro de 1860 foi violada pelo proprio parlamento.

O nobre ministro da fazenda pedio informaçõos aos presidentes, e as precedeu com estas palavras:

« Querenndo considerar a questão pelo ladó economico-social, e para poder apreciar a influencia que essa massa enorme de capitaes, posta diariamente ao serviço do jogo loterico, poderia ter na vida das industrias de geral utilidade, expedi em data de 14 de Novembro do anno passado uma circular aos presidentes de provincia e ao fiscal das loterias da corte, pedindo as seguintes informações:

« 1.ª O numero de loterias concedidas do 1º de Janeiro de 1880 até o fim de 1885.

2.º O numero das que têm sido extrahidas

« 3.ª O capital arrecadado pela venda dos bilhetes.

« 4.ª A somma entregue aos beneficiados.

« 5.ª As despesas da extracção, especificando-se as porcentagens pagas aos thesoureiros.

« 6.ª A importancia dos impostos geraes e provinciaes arrecadados sobre taes loterias.

« 7.ª A favor de quem foram concedidas, se a estabelecimentos pios, se a industrias ou particulares. »

Esta linguagem, cuja transcripção fez o nobre ministro, é do senador Silveira Martins, digno ministro da fazenda daquella época.

Eu faço honra aos meus adversarios neste ponto; os esforços que os Srs. Silveira Martins e Martinho Campos fizeram para extinguir as loterias no imperio, tornaram-se quasi uma realidade; e, se Ss. Excs. continuassem no poder, com certeza teria viogado a opinião do Sr. Martinho Campos, que entendia que as loterias podiam ser supprimidas até por um decreto, produzindo assim, essa medida, os resultados que todos nós desejamos.

... O actual Sr. ministro da fazenda, em cuja energia alliás eu confio, em seu relatorio apresentou um plano; e de accordo com a commissão de fazenda, afim de cohibir de algum modo a pratica perigosa do jogo das loterias, entenderam que conseguiriam isso igualando os preços das loterias da côrte com os das provincias; é evidente que o fim era impedir a venda dos bilhetes com agio, e deste modo Ss. Exc pensam que hão de cohibir o jogo das loterias.

Eu sou daquelles que pensam, que é occasião do parlamento encontrar todo o apoio do governo, e assim tornar effectiva a palavra eloquente com que foi profligado esse abuso hoje, uma das miserias da sociedade.

Nessas condições, eu lembrei-me de apresentar um projecto, afim de que o nobre ministro da fazenda tome-o na devida consideração esse assumpto.

Tratando-se do orçamento da fazenda, eu tencionava apresentar uma emenda; mas não tendo assistido hontem a essa discussão, julguei que cabendo-me hoje a palavra, era conveniente produzir essas considerações, afim de apresentar esse projecto que formulei no intuito de conseguir o fim que tive em vista e de accordo com as aspirações de todos nós. (Apoiados.)

Quando tive occasião de mandar a indicação, que fundamentei, no discurso que proferi na assembléa provincial de S. Paulo, vi que toda a opposição que alli se fazia á extincção das loterias, que então eu combatia, era porque o producto das loterias, isto é os seus saldos, eram empregados em instituições pias, quando todos nós catholicos deviamos ter vergonha de applicar a taes estabelecimentos o producto que todos condemnam, porque é o jogo immoral e indecente. Seja como fôr, o que não posso negar é que é uma triste verdade tudo quanto se sabe e se conhece ácerca da loteria.

Eis o que eu disse a tal respeito na assembléa provincial de S. Paulo.

« O que vem a ser a loteria? Um jogo, e o que conseguiremos com este jogo, qual o seu fim?

« O producto das loterias, todos o sabem, tem sido constantemente empregado nas igrejas que são construidas á custa do producto de uma immobilidade, quando deviamos, todos os catholicos, ter vergonha de empregar nos edificios que abriguem a [illegible] condemnada, [illegible]

« Seja [illegible] eu não [illegible] máo habito que faz com que se realise a triste verdade que proferi. Um templo, ostentando por fora a ornamentação, o luxo, a riqueza, tudo isso conseguido com o producto de um jogo immoral e indecente. Entretanto os catholicos entram nesses templos sem reflectirem que representam ahi o triste papel de homens que não tiveram a coragem de construir a sua custa, e só por meio do esforço são e puro, um edificio digno delles e da sua religião! (Ha diversos apartes)

« Eu desejava ver a religião catholica verdadeiramente sustentada debaixo dos principios sãos da consciencia de cada um. (Apoiados.)

Ora, que as loterias têm esse lado aproveitavel, qual o de proteger as instituições pias, eu insisto ainda agora nas palavras que alli proferi, desde que a historia confirma com uma exhuberancia que não precisa de provas, o esforço que as nações civilisadas vão fazendo para acabar com o fogo das loterias. Eu quizera nesta occasião referir-me ao historico das loterias desde sua instituição, no tempo de Augusto, em Roma, e sua evolução na França e na Italia; mas vejo que não devo usar deste recurso, visto como a erudicção não serve para augmentar ou diminuir a opinião dos nobres deputados.

A loteria é um abuso que, a par da escravidão, vai reduzindo o nosso paiz á mais triste posição, pela descrença e desanimo que vai-se produzindo nas classes productoras.

Nessas condições, eu vou sentar-me, enviando á mesa o projecto que tive occasião de formular nos seguintes termos (lê):

Enviando este projecto a mesa, eu quizera pedir a V. Exc., appellando para a sinceridade com que tem defendido os interesses vitaes do paiz, que lhe dê o possivel andamento, afim de que tenhamos a fortuna devel-o quanto antes na ordem do dia; pois, Sr. presidente, quanto hei podido colher de collegas com quem tenho conversado a este respeito é geral o desejo de extinguir-se de vez esse jogo immoral e indecente.

Por outro lado, a opinião do Sr. ministro da fazenda, manifestada em seu relatorio e fundamentando-a largamente, leva-me a esperar que S. Exc. patrocine este projecto, indo a maioria e a propria opposição ao encontro dos desejos de S. Exc., e mostrando que da parte do parlamento brasileiro não é que está o impecilio para de uma vez acabar-se com esse jogo immoral e indecente. (Apoiados; muito bem.)

E' lido e fica na mesa, para ter 2.ª leitura na proxima sessão, o seguinte projecto:

« Considerando que as loterias constituem um jogo immoral e prejudicial aos interesses do povo, e que a condescendencia com que as leis têm permittido este jogo tem acarretado grande desmoralisação para o paiz:

« A assembléa geral resolve:

Art. 1.º Ficam abolidas no Imperio todas as loterias concedidas, não sendo mais permittido extrahirem-se loterias, sob pretexto algum, no territorio do Brasil.

« Art. 2.º São igualmente prohibidas as vendas de bilhetes de loterias estrangeiras, sendo os bilhetes apprehendidos como contrabando, e os infractores condemnados a uma multa de 2:000$ e prisão de 3 a 6 mezes.

« Art. 3.º Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 2 de Agosto de 1886 —*Domingos Jaguaribe Filho.* »

O Sr. Rodrigues Junior, comquanto reconheça os inconvenientes da discussão de assumptos da ordem daquelles de que vai tratar, que são mais proprios da imprensa, todavia julga-se obrigado a responder ao discurso do Sr. Alvaro Caminha, relativamente a negocios eleitoraes da provincia do Ceará, sobre os quaes discorre largamente.

[illegible]

[illegible] — Recolhem-se 89 cedulas (17 em branco): Srs. Andrade Figueira 69, Gomes de Castro 2, Cesario Alvim 1.

1.º Vice-presidente — 85 cedulas (12 em branco): Srs. Gomes de Castro 63, barão da Villa da Barra 4, barão do Diamantino 3, Lacerda Werneck, Matta Machado e Candido de Oliveira 1 cada um.

2.º vice-presidente — 78 cedulas (7 em branco): Srs. barão da Villa da Barra 64, Costa Aguiar 6, Lucena 1.

3.º vice presidente — 83 cedulas (5 em branco): Srs. Lucena 67, Ferreira Vianna 6, Coelho Rodrigues 2, barão do Guahy, Costa Aguiar e Araujo Góes 1 cada um.

1.º secretario — 67 cedulas (8 em branco): Srs. Coelho Rodrigues 53, Rosa e Silva 3, Cochrane, barão do Diamantino e Jayme Rosa 1 cada um.

2.º secretario — 65 cedulas (2 em branco): Sr Cochrane 63.

3.º e 4.º secretarios - 88 cedulas (3 em branco): Srs. Coelho e Campos 53, Torres Portugal 53, A. Milton 18, Accioli Franco 15, barão do Diamantino 10, Mattoso Camara 6, Paula Primo 5, Junqueira Ayres 3 e barão da Leopoldina 1.

Havendo empate nos dous mais votados, a sorte desempatou a favor do Sr. Torres Portugal, que ficou sendo supplentes os Srs. A. Milton e Accioli Franco;

ORÇAMENTO DA FEZENDA

Procede-se á votação dos arts. 1.º a 4.º do projecto fixando a despeza do ministerio da fazenda para o exercicio de 1886 1887, cuja discussão ficou encerrada na sessão anterior.

São approvodos com as emendas da commissão publicadas no *Jornal do Commercio* do dia 4.

ADDITIVOS

Entram em discussão os artigos additivos á despeza geral do Imperio.

Vem á mesa, são lidos e vão á commissão de orçamento os seguintes additivos:

« Art. O governo melhorará e desenvolverá o serviço da estatistica, expedindo regulamento que determine, pelo menos:

« § 1.º A organisação da estatistica das rendas e despezas publicas geraes, provinciaes e municipaes, e bem assim da commercial, agricola e industrial, por provincias.

« § 2.º O quadro da quantidade e valor dos productos exportados pela alfandega da corte e por provincias, com os preços medios, segundo suas diversas qualidades.

« § 3.º O quadro da quantidade e valor das mercadorias importadas e sua procedencia.

« § 4.º O quadro das rendas e despezas publicas por ministerio, resumindo os balanços.

§ 5.º O quadro da receita e despeza provincial e municipal por provincias, com declaração das dividas consolidadas e fluctuantes.

« § 6.º Pelos ministerios da fazenda e da agricultura, commercio e obras publicas, serão annualmente apresentadas ao poder legislativo as informações de que trata o presente artigo de lei, continuando este serviço ao cargo da directoria geral de estatistica do thesouro nacional.

« Sala das sessões, 3 de agosto de 1886. —Costa Aguiar. »

« Continua em vigor a autorisação concedida ao governo pelo § 1º, n. 2, da lei de 30 de Outubro de 1882, relativa ao prolongamento da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz pelo valle do Ceará-mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, podendo o governo se julgar mais conveniente, contratar com quem melhores condições offerecer a construcção de uma nova estrada de ferro que ligue aquelle valle ao porto do Natal, na mesma provincia.—Tarquinio de Souza.—João Manoel.»

« Continua em vigor a autorisação concedida ao governo pelo art. 7º, § 1º, n. 3, da lei n. 3,141, de 30 de Outubro de 1882, conservada na lei do orçamento vigente, [illegible]

« Ficam [illegible] lugares de fieis de armazens na alfandega de Santos. Sala das sessões, 4 de Agosto de 1886.—Cochrane.—Rodrigo Silva.»

O Sr. Lourenço de Albuquerque, membro da commissão do orçamento, e tendo assignado o parecer com restricções, vai dar as razões por que o fez.

O art. 11 diz que o governo retirará annualmente da circulação a somma de cinco mil contos em notas do thesouro, até que o valor do papel-moeda se eleve ao fixado na lei de 14 de Setembro de 1846, ficando autorisado a fazer operações de credito.

Não se póde negar que temos feito progresso; em 1846 determinou-se que com o saldo da receita arrecadada se procurasse amortizar a divida, em 1880 applicou-se o saldo do recolhimento do papel-moeda, agora obriga-se o governo a retirar uma somma fixa e se autorisa para isso operações de credito.

Pensa que o meio proposto é inefficaz, pois partio-se de um presupposto, que tanto póde ser verdadeiro como póde ser falso, do que resultará, ou que nada se conguirá, ou que, se se conseguir alguma cousa, mui pouco será.

Faz diversas considerações para demonstrar que da superabundancia do papel-moeda, vem a sua depreciação e pondera que a grande quantidade póde ser superabundante e deficiente.

Recorda que o nobre ministro da fazenda teve de emitttir 7,000:000$000 para acudir aos bancos, e sendo assim não comprende como se quer retirar........ 5,000:000$000.

Pensa que a medida seria efficaz se se podesse contar com um saldo no fim do exercicio.

Se o não temos, o que fará o nobre ministro? emittirá papel-moeda? mas isso será apenas uma substituição, contrahirá um emprestimo externo? o ouro não ficará no paiz, porque o ouro não co-existe com papel de curso forçado.

Diz o nobre ministro que não quer emprestimo interno, no emtanto a determinação é imperativa quanto á retirada dos cinco mil contos.

O nobre ministro está convencido que a causa unica da depreciação é a superabundancia, no emtanto, se houver grande producção, abundantes colheitas, talvez não baste. Em outros paizes ha instituições que nós não temos e que suprem essa falta.

Lendo o relatorio do nobre ministro da fazenda, vê que S. Exc. acredita que, recolhendo pouco a pouco o papel-moeda, lhe dará o valor do ouro, mas, emquanto não acabar o curso forçado, não o conseguirá.

Quando o papel-moeda é escasso a esse ponto, o curso forçado é impossivel; e para comproval-o lembra o que se deu na Italia e nos Estados-Unidos.

O paiz que tem curso forçado de papel-moeda vive em isolamento, por que elle influe perniciosamente no seu commercio e na sua riqueza.

Recolham-se este anno 5,000:000$, para o anno outros 5,000:000$, apparece uma crise commercial, e eis a necessidade de emitir não cinco, mas dez mil ou mais.

Emquanto houver curso forçado o ouro não virá, realisando-se essa vinda só quando nas nossas transacções internacionaes houver saldo a nosso favor.

Os perniciosos effeitos do papel-moeda são reconhecidos; se sua depreciação fosse fixa o mal seria menor, mas das suas oscillações é que nasce o nosso isolamento no commercio e a nossa desvantajosa posição.

Ainda quando a exportação fosse igual á importação bastaria a intervenção do governo no mercado, para que a cambial, como outra qualquer mercadoria subisse de valor, uma vez que a offerta fosse menor que a procura.

Está convencido que o fim do nobre ministro é produzir effeito moral no commercio, para que o cambio, se não subir, conserve-se como está. No entanto, é preciso [illegible] que a praça não é tão simples que não [illegible] que nenhuma melhora virá.

A depreciação do papel-moeda não vem da sua superabundancia, vem sim da sua inconvertibilidade e do receio que o governo lance no mercado maior porção de papel-moeda, pois que para esse mal não ha saude, tudo depende da prudencia do governo e do parlamento, do estado do nosso commercio e finanças.

E' exata a affirmativa do relatorio do ministerio da fazenda, sem metal é impossivel a conversão das notas; o que não é exacto é a opinião de que retirado o papel virá o ouro e ficará no paiz, o que se dará é uma crise economica e o ouro virá com juros elevadissimos.

Para conseguir o que desejamos só melhorando as finanças; quando isso se dér o ouro virá.

Não se comprehende que o papel-moeda que nunca póde chegar ao valor do ouro, possa ser substituido immediatamente, e isto o prova o exemplo do que se passou na França e nos Estados-Unidos.

Pondera que se o governo obtiver a medida haverá necessidade de alterar a verba de pagamento de juros, pois não comprehende que o nobre ministro não contraia emprestimo, que obtido a cinco por cento será de 250:000$ para cinco mil.

A medida do nobre ministro se por um lado retira, por outro contrahe emprestimo que traz juro.

Vota contra o additivo por que não tem nelle confiança, entendendo que só se conseguiria o fim desejado pondo em pratica o que aconselhou a commissão parlamentar em 1884, que foi o que fez os Estados-Unidos.

Estimará que o nobre ministro consiga o que deseja, e sente que a medida não seja posta em pratica sem intermitencia, porque se assim fosse serviria para desenganar os que a sustentam, no entanto é sua opinião que ella durará tanto quanto S. Exc. no governo.

O Sr. Mattoso Camara depois da analysar a proposições sustentadas pelo Sr. Lourenço de Albuquerque, de que do recolhimento de papel moeda não resultará a elevação do cambio, que só se dará melhorando as nossas finanças e havendo na balança do commercio saldo a nosso favor, trata do valor da moeda, da fatal influencia do papel moeda, já condemnado desde Copernico, que o considerava para as nações igual á guerra e á peste, estuda os meios de sahir do regimen do papel moeda, analysando o parcial, o geral e o mixto. Discutindo o artigo combatido pelo Sr. Lourenço de Albuquerque lembra, para conseguir-se o resultado desejado, a retirada do papel moeda a razão de dous mil contos por mez, até conseguir-se o fim a que quer chegar o Sr. ministro, contratando-se com o Banco do Brasil o resgate do papel-moeda, devendo o banco entregar ao thesouro a somma necessaria de vinte ou trinta mil contos para em tempo determinado ficar tudo resgatado, autorisando-se o banco a emittir notas suas correspondentes ao papel que for resgatando uma vez que tenha na carteira da emissão uma quantia em ouro correspondente á metade das notas que fôr emittindo. As notas do banco terão curso forçado até o resgate total de papel-moeda que o governo póde activar por todos os meios, entrando então o banco no regimen de banco de emissão de notas ao portador, pagando o governo ao banco pelo papel que resgatasse 2 ou 3 % de juro e 1 de amortisação, e concedendo-lhe privilegio de emissão por um espaço de tempo que poderá ser até de 33 annos, praso maximo para o resgate. O banco de emissão será regulado pelos principaes estabelecimentos.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 5:

(Continua)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 192)

XXVI

O enfermeiro fez de novo a continencia militar, deu um aperto de mão ao preso, e sahio teso que nem um peso!

— Então, meu juiz, exclamou triumphante Oscar Rigault, acredita-me agora?

— Talvez... quando tiver ouvido as testemunhas de Marselha.

— Cebolorio! Olhe que sempre exige muitas provas para soltar um pobre diabo que nada fez! Não precisou de tantas para engaiolal-o. A justiça é assim mesmo.

— Silencio! Tome cautela em não aggravar a sua situação com palavras desrespeitosas! Guardas, levem o preso.

E Oscar Rigault foi reconduzido para Mazas.

Nessa mesma noite Angela Bernier foi encerrada em Saint-Lazare.

Luigi não tinha sahido do boulevard do Palacio; andava de um lado para outro vigiando o fiacre, que continuava a estar parado na mesma praça.

Estava alli havia mais de uma hora e já achava a sentinella terrivelmente demorada, quando vio Caseneuve tornar a apparecer com a moça de Batignolles.

— Até que emfim acabou-se! murmurou elle por entre os dentes. Pois já não era sem tempo! Onde vão conduzil-a agora?

O fiacre mecheu-se e sahio do pateo.

O cocheiro fez estalar o chicote e disse em alta voz, dirigindo-se á magra alimaria:

— Vamos lá, a caminho, minha filha!... Vamos para Batignolles, e depois para a manjedoura... Isto agrada-te, minha velha, hein?

Estas palavras chegaram aos ouvidos do [illegible], que pensou:

— Levam outra vez a pequena para Batignolles... é, portanto, inutil fazer sentinella esta noite... Vou aproveital-a para effectuar a minha mudança para a casa do Dr Paroli.

E Luigi, tomando um carro á hora, fez-se conduzir para a rua Montreuil ao seu antigo domicilio.

De manhã, antes de se pôr a caminho para a rua das Damas, tinha preparado as suas malas e pago o aluguel do quarto que occupava para os lados da Pequena Polonia.

Estava, pois, prompto para se mudar, e, depois de ter mettido as malas no carro, deu a indicação da sua nova residencia.

Quando Cecilia Bernier sahio do Palacio de Justiça e voltara para a casa de saude, o doutor ainda não tinha entrado.

Fechou-se no seu quarto, pedindo que a avisassem logo que Angelo Paroli voltasse.

Este tinha ido ao juiz de paz, afim de se entender com elle relativamente á formação do conselho de familia, que devia investil-o das funcções de tutor, e de marcar dia para a reunião deste conselho.

Como Cecilia não tivesse parentes em nenhum grào e não tendo mesmo amigos do defunto seu pai, com excepção de Benjamin Leroyer, o qual não podia deixar Dijan, Angelo Paroli tinha proposto para juntar ao Sr. de Gevrey, que consentia em fazer parte do conselho, o caixa e o chefe do pessoal da casa de saude e um cirurgião ajudante; mas faltava-lhe ainda uma sexta pessoa.

Angelo pensou no seu amigo Annibal Gervasoni, e sahindo do juiz de paz dirigio-se para a rua Monsieur-le-Prince.

Gervasoni estava em casa.

Paroli apresentou-lhe a sua pretenção.

— Tudo quanto quizer, *mio caro*, respondeu elle. Disponha de mim.

— Estava bem certo de poder contar com a tua amizade.

— Nunca te ha de falhar.

Depois de uma pequena pausa, Gervasoni perguntou:

— De quem vás tu ser nomeado tutor?

— De uma moça que, em breve, será minha esposa.

— Tua esposa!! Então vás-te definitivamente casar?

— Vou, e faço um casamento, ao mesmo tempo de inclinação e de dinheiro... A moça é [illegible] somente, muito rica, como muito bonita... Tu a verás... Estou louco por ella.

— Ella paga-te na mesma moeda?

— Sobre esse ponto não ha duvida nenhuma... Se a menina Bernier não gostasse de mim, casaria commigo?

— Então, os meus sinceros cumprimentos... Sou feliz com a tua felicidade.

— Sabes que o prazo fixado para deixares a tua clinica está quasi a acabar... Conto comtigo em breve.

— Já preveni á rua Hautefeuille; ficarei livre d'aqui a tres dias... Quando se realisa a reunião do conselho de familia de que faço parte?

— Amanhã ás duas horas.

— Serei exacto.

Depois da visita feita a seu amigo, o assassino de Jayme Bernier, fez-se conduzir ao aposento alugado por elle na rua de Courcelles.

A porteira agarrou-o na passagem.

— Ah! Sr. Paroli, exclamou ella, tenho que lhe dar uma grande novidade... uma boa noticia.

— Sim, minha querida senhora.... E que grande novidade é essa?

— A minha filha chega amanhã.

— O seu coração de mãi deve estar commovido.

— Se está commovido, ah! creio! Bate com uma força! Ora ponha a mão aqui.

— Não é necessario, minha senhora, eu confio na sua palavra.

— Emfim, Sr. Paroli, estou muito satisfeita de o ver, para lhe recordar a promessa que me fez a respeito de minha filha... Lembra-se, Sr. Paroli?

— Perfeitamente. Prometti occupar-me dessa futura estrella e de lhe procurar um lugar em um theatro de Paris... Cumprirei a minha promessa.

— Ah! Sr. doutor, com que nariz hão de ficar todas aquellas comediantes ordinarias, que nem sequer são dignas de lhe atacar as botas e que têm pretenções de lhe passar adiante.

— Fique descansada... Vou me occupar sériamente de sua filha. D'aqui a poucos dias hei de voltar e então verei a menina Dortil (é, segundo me disse, o seu nome de theatro). Fallaremos no que me pede.

— E' isso mesmo. Oh! ha de ficar contente. A minha filha não é emprestada... Apezar de representar de ingenua, tem muito boas pilherias. Póde-se conversar com ella, durante quarenta e oito horas, sem comer nem beber. Ah! tenho verdadeiro orgulho em ser sua mãi. Dorme aqui hoje, Sr. doutor?

— Não, minha querida senhora.

— Mas então não valia a pena ter alugado a casa e comprar uma mobilia tão bonita. Nunca está em casa.

— Tenho tanto que fazer! Nunca posso deixar a minha clinica. Além disso, não aluguei este quarto senão para me servir em alguma phantasia ou capricho que tenha, comprehende?

A porteira poz as mãos nas suas robustas cadeiras e respondeu rindo ás gargalhadas:

— Se comprehendo?... Ah! ah! ah! Se comprehendo?... Uma pequena *Torre de Nefles*, ora! Ah! Sr. doutor, e senhor é um maganão! Uma moça bonita não lhe desagrada, hein? E no seu estabelecimento é necessario dar o exemplo... ter geitos de homem sério, hein? E' isto ou não é?

— Não digo que não.

— Pois então trate de arranjar as taes phantasias e caprichos, replicou a porteira, piscando o olho. Ao menos vejo-o mais vezes.

Poroli não esteve no aposento senão o tempo necessario para verificar se a mãi da futura estrella o conservava cuidadosamente em ordem, depois voltou para a casa de saude.

Este exame não era porém o verdadeiro motivo da visita do italiano á rua de Courcelles.

Queria saber se a filha da porteira tinha chegado, ou, pelo menos, quando chegaria.

A joven comediante, até agora simples comparsa na nossa historia, e que apenas entrevimos no café do theatro em Dijon, devia representar um papel de alta importancia, nos planos que Paroli architectava.

Por isso considerava como muito boa a noticia da sua proxima chegada.

Entrando no seu estabelecimento, o successor de Grisky perguntou se a menina Bernier já tinha entrado.

Como lhe dessem resposta affirmativa, mandou o seu criado de quarto informar-se se ella o podia receber.

Cecilia mandou dizer que o esperava.

Ella esperava-o, mesmo com prodigiosa impaciencia.

Quanto mais ella reflectia na scena terrivel que acabava de se representar no gabinete do juiz formador da culpa, mais as suas involuntarias angustias augmentavam.

Apezar da extraordinaria benevolencia que o Sr. de Gevrey lhe tinha testemunhado, receiava que não ficasse no espirito do magistrado alguma duvida a respeito da accusação tão claramente formulada contra ella, por Angela Bernier.

Nesta accusação, a palavra comediante tinha sido pronunciada.

— Se Angela, interrogada de novo, fosse mais precisa, se entrasse em mais miudos pormenores? Se Paulo Darnala fosse chamado?

O que aconteceria?

Em resumo, sentia-se presa de um verdadeiro terror; quando o doutor entrou no quarto della.

— Ah! meu amigo, meu pobre amigo, exclamou Cecilia, correndo para elle e deitando-lhe os braços ao pescoço.—Que scena horrivel!—Que terror que tive!—Ainda estou toda a tremer!—Quando acabarão estes interrogatorios?—Quando deixaremos de nos occupar deste passado sanguinolento!

Ouvindo Cecilia fallar assim, Angelo sentio um verdadeiro máo estar.

As palavras da moça pareciam-lhe encerrar qualquer cousa de ameaçador a seu respeito.

— Então o que aconteceu? perguntou elle com vivacidade. A que proposito vêm esses terrores? Porque treme dessa maneira?

— Encontrei-me face a face com Angela Bernier, respondeu Cecilia.

— Mas, parece-me, minha querida menina, que devia prever que a confrontariam com essa mulher... O contrario era impossivel.

— Pois sim; mas eu podia lá suppôr que essa miseravel tentasse fazer pesar sobre mim as suspeitas que pesavam sobre ella e que me accusasse claramente do crime de que a julgam culpada?

— Ella accusa-a, exclamou Paroli com uma certa inquietação.

— Accusa... accusa-me de cumplicidade no assassinato de meu pai.

— Mas isso é absurdo, não tem senso commum! E' possivel que o Sr. de Gevrey, homem intelligente, tenha dado a menor attenção a semelhantes loucuras?

— Bastaria que uma duvida se lhe levantasse no espirito para que eu ficasse perdida.

Paroli olhou fixamente para Cecilia.

— Uma duvida? repetio elle. Essa duvida não se póde apresentar... A accusação de Angela Bernier não se tem de pé... não repousa sobre nenhúma base... a menos que a senhora não me tenha dito tudo... accrescentou elle, com accento interrogativo.

Cecilia baixou os olhos, fez-se vermelha e balbuciou:

— Ha uma cousa que eu lhe tinha occultado.

— Então que cousa é?... Comprehendo perfeitamente que, para a defender, quando a ataquem, tenho precisão de saber tudo... Que segredo conhece essa mulher; para lhe dar a audacia de levantar a voz contra a menina?... Falle.

— Não me atrevo.

O italiano fez um gesto de colera.

— E comtudo é necessario atrever-se! respondeu elle com tom imperioso... E' necessario que a sua confissão seja franca e completa! Está proximo o dia em que será minha esposa... Aceitei o seu passado e não deve ter segredos para mim... Ainda uma vez, ande, falle.

— Pois bem, sim, vou fallar... Mas jure-me que me ha de perdoar... e que não me desprezará.

— Já perdoei e não posso deixar de a estimar, porque a amo.... Vamos, coragem! E' o melhor, o mais seguro dos seus amigos que a escuta.

— Pois bem! Quando recebi a noticia do regresso de meu pai, regresso que eu não julgava que fosse tão prompto, fiquei aterrorisada, pensando no seu furor, quando elle descobrisse a minha falta... e como tentaria de eu occultal-a, visto que o meu estado em breve devia ser visivel?... Com esta idéa fiquei como louca... perdi a cabeça... e, no meu delirio, na minha demencia, tomei uma resolução criminosa, resolução que me faz hoje morrer de vergonha.

Cecilia calou-se.

Parecia fóra de estado de continuar.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 12.